

www.flytap.fr

Amplitude

78€

PARIS → LISBONNE
PARIS → PORTO

TAP

TAP PORTUGAL

LUSO JORNAL

Le journal bilingue des Portugais de France

GRATUIT

N°88 - le 5 octobre 2006

P.3: Politique

■ Section du PSD/Paris critique la rentrée scolaire.

P.4: Emigration

■ Le Gouvernement lance une campagne «Travailler à l'étranger».

P.6: Entreprises

■ «Jules et Moi» est la première agence de wedding planner luso-française.

P.8 São Carlos

■ Le Théâtre São Carlos de Lisboa a présenté sa saison à Paris avec Fanny Ardant, Patrice Chéreau et Mísia.

P.12: Associations

■ L'association Agora d'Argenteuil: un pari sur la jeunesse.

www.portugalvivo.com

Théâtre



■ La pièce de Jean Genet, Les Nègres, mise en scène par Christèle Alves Meira, au Théâtre de l'Épée de Bois, à la Cartoucherie de Vincennes.

O meu pai nunca abusou de mim «J'ai menti» Um livro de Virginie Madeira

■ Em 2001, António Madeira foi condenado a 12 anos de prisão por incesto. Hoje, a mesma filha que o acusou, escreveu um livro para gritar a inocência do pai e aponta a Justiça francesa que não soube identificar uma simples «brincadeira de mau gosto».

Stéphane Durier

LusoJornal - Carlos Pereira



**LE PRÊT
ÉTUDIANT
CAIXA***
UN PRÊT ÉTUDIÉ
POUR ALLER
PLUS LOIN



DES SOLUTIONS
POUR FINANCER
VOS ÉTUDES,
VOUS INSTALLER,
ACHETER
UN ORDINATEUR,
POUR SUIVRE
VOS ÉTUDES
À L'ÉTRANGER...



**Caixa Geral
de Depósitos**
www.cgd.fr

Fiche technique

Luso Jornal
Edité par :
 Aniki Communications
Directeur : Carlos Pereira
Commercial : LusoJornal
Distribution : José Lopes et António Loureiro
Assistante de rédaction : Clara Teixeira
Photos : José Lopes

Rédaction : Manuel Martins, Carla Catarino, Alfredo Cadete, Sylvie Crespo, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Mehdi Soares (Lille), Jorge Campos (Lyon)

Collaborateurs : Esperança Patrício, Sandra Silva, José Coelho, Wilson Gomes, Didier da Silva, Carlos da Silva (Compiègne).

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

Pagination: LusoJornal
Agence de presse: Lusa

Siège social:
 47, Bd Stalingrad
 94400 Vitry sur Seine
 479 050 726 RCS Créteil

Rédaction:
 25 rue Gay Lussac
 95500 Gonesse
Tel. 01 39 86 68 98
E-mail :
 contact@lusojournal.com
 www.lusojournal.com

10.000 exemplaires
Impression : Imprimerie NewsPrint Media

LusoJornal est gratuit

Mais je peux le recevoir chez moi, par courrier, tranquillement. Pour cela, je retourne le coupon-réponse ci-dessous.

Comprender o mundo à nossa volta

Mil milhões de muçulmanos cumprem o Ramadão

Mais de mil milhões de muçulmanos em todo o mundo cumprem actualmente o mês do Ramadão, num momento de crispação com o Ocidente, exacerbada pelas recentes declarações do Papa Bento XVI e por vários conflitos armados.

Este nono mês do calendário islâmico, durante o qual os fiéis adultos saudáveis devem jejuar entre o nascer e o pôr-do-sol, deve ser um período de piedade e tranquilidade para os muçulmanos mas, segundo a tradição, também é um mês de combate.

No Islão contemporâneo, este aspecto tradicional desapareceu e foi substituído pelo ambiente festivo de longas noites em família. No entanto, alguns grupos islâmicos radicais, nomeadamente no Iraque, evocam aquela característica do Ramadão para multiplicar os ataques no âmbito da jihad.

Este ano, o alvo dos extremistas é uma figura emblemática dos católicos, o Papa, que desencadeou uma vaga de protestos por ter estabelecido uma ligação implícita entre o Islão e a violência.

Na sequência das declarações do Papa, grupos fundamentalistas no Iraque e na Faixa de Gaza ameaçaram atacar alvos cristãos e mesmo

o Vaticano e o braço iraquiano da Al-Qaida prometeu mesmo continuar a jihad até «à derrota» do Ocidente.

A 12 de Setembro na Alemanha, o Papa Bento XVI citou um texto medieval no qual um imperador bizantino dizia «mostra-me então o que Maomé trouxe de novo e não encontrarás senão coisas más e desumanas, como o direito de defender com a espada a fé que pregava».

Bento XVI já lamentou por várias vezes ter ofendido os muçulmanos e assegurou que esta passagem não exprimia de «forma alguma» o seu pensamento pessoal, o que não foi suficiente para acalmar a fúria.

O xeque Mohamed Tantawi, grande imã de Al-Azhar, a mais alta autoridade do Islão sunita do mundo enviou uma mensagem de concórdia ao Ocidente. «O melhor meio para solucionar as diferenças é o diálogo, já que as guerras só alimentam o fogo e conduzem à destruição», assegurou Tantawi numa mensagem por ocasião do início do Ramadão, criticando, sem o citar, o chefe da Igreja Católica, já que na sua opinião, o principal objectivo dos homens de fé deve ser impedir o con-

fronto.

A controvérsia sobre as declarações de Bento XVI surgem poucos meses depois das manifestações violentas e das quais, em certos casos, resultaram mortos, que se seguiram à publicação na Europa de caricaturas do profeta Maomé, que os muçulmanos consideraram blasfemas.

Numerosos muçulmanos também vêem a actuação das potências ocidentais, como os Estados Unidos e o Reino Unido, em conflitos regionais como no Iraque, territórios palestinianos, Líbano e Afeganistão como uma nova «cruzada» contra o Islão.

O mundo árabe muçulmano foi recentemente o centro do discurso do Presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, proferido na Assembleia-Geral da ONU. As críticas de George W. Bush aos regimes sudanês e iraniano durante o discurso podem irritar ainda mais os radicais.

Como reflexo anedótico da crispação anti-Ocidente, enquanto as melhores tâmaras à venda no Cairo há dois anos eram rotuladas com o nome do Presidente francês, Jacques Chirac, este ano estavam a ser vendidas com o nome do líder do grupo chiita libanês

Hezbollah, Hassan Nasrallah.

Mas o facto é que actualmente diversos países ocidentais têm importantes comunidades muçulmanas, como a França, que lidera os países europeus com cerca de cinco milhões de pessoas, e o Reino Unido, onde o Islão é a segunda maior comunidade religiosa.

Em França, como no mundo muçulmano, os fiéis praticantes cumprem os rituais deste mês sagrado a partir do primeiro dia a seguir ao da lua nova.

Durante o mês do Ramadão, que termina 28 noites depois com a festa de Aid I-Fitr, os fiéis devem abster-se de beber, de comer ou de ter relações sexuais desde o nascer ao pôr do sol, bem como evitar tudo o que possa magoar o próximo.

O jejum do Ramadão - que diariamente termina com a ingestão de uma tâmara quando o sol desaparece do horizonte - é um dos «cinco pilares» do Islão, sendo os outros, a profissão de fé (chahada), a oração (salat), a esmola (zakat) e a peregrinação (hadj) aos lugares santos de Meca e Medina.

Brasil: Lula da Silva venceu eleições em Paris mas vai à 2ª volta com Geraldo Alckmin

O actual Presidente do Brasil, Lula da Silva (PT) ganhou as eleições de domingo passado, em Paris, mas vai ter de disputar a 2ª volta com Geraldo Alckmin (PSDB).

Lula obteve 607 votos na Embaixada do Brasil em França, contra 403 do seu mais directo rival. Heloísa Helena (PSOL) obteve 83 votos, Cristovam Buarque (PDT) 70, Ana Maria Rangel (PRP) 14, José Maria Emayel (PSDC) e Luciano Bivar (PSL) só obtiveram um voto cada um. Por seu lado, Rui Costa Pimenta (PCO) não obteve qualquer voto em França.

Segundo a Embaixada do Brasil em França, o acto eleitoral decor-

reu com normalidade tendo participado 1.235 eleitores, dos 2.145 inscritos. Houve apenas 30 votos em branco e 26 votos nulos.

No Brasil o voto é obrigatório e por conseguinte, a Embaixada do Brasil em França constatou 910 não comparecidos ao acto de votação. Estes eleitores terão certamente de justificar a sua ausência, para não virem a ter problemas com a administração brasileira.

Refira-se que em França houve apenas uma mesa de voto e os eleitores de todo o país tiveram de convergir à capital para exercer o seu direito de voto.

Lula da Silva falhou por pouco a sua eleição logo à primeira volta e obteve 49% dos votos, contrariamente às previsões de todas as sondagens que o davam como vencedor absoluto logo no domingo passado.

Por outro lado Geraldo Alckmin fez uma proeza com a qual nem ele próprio devia contar ao obter 42% dos votos nesta primeira volta.

A bipolarização das eleições foi clara e seguem-se agora quatro semanas de campanha eleitoral serrada até à segunda volta das eleições que terão lugar no próximo dia 29 de Outubro.

No Brasil o voto é electrónico e os eleitores tiveram na Embaixada do Brasil em França, sete mesas de voto com máquinas de votação que permitem que os resultados sejam contabilizados de imediato em todo o país. O Brasil é assim um país pioneiro no voto electrónico, contrastando por exemplo com os Estados Unidos onde a eleição de Georges W. Bush demorou algumas semanas até poder ser confirmada pelas autoridades americanas.

■ Manuel Martins

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi, 20 numéros de LusoJornal (20 euros) 50 numéros de LusoJornal (50 euros). Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Nom _____

Prénom _____

Adresse: _____

Code _____ Ville _____

Tel. : _____

Ma date de naissance: _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal
 25 rue Gay Lussac
 95500 Gonesse

**Réparation de toutes marques
 Toutes compagnies d'assurances
 Carrosserie certifiée**



José Trovão

Une équipe de professionnels à votre service

PRO-AUTO Carrosserie - Tel 01 34 61 43 21

36 avenue de la gare - 78310 Coignières

www.pro-auto.fr - contact@pro-auto.fr

Secção dos Sociais-democratas de Paris decorreu no fim-de-semana passado

PSD/Paris preocupado com ensino e poupança-emigrante

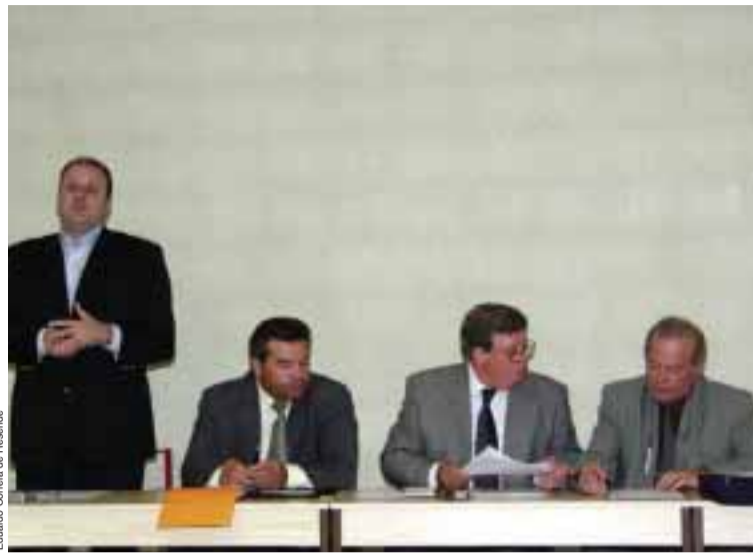
A Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Paris, reuniu no sábado passado para analisar a situação política do país e das Comunidades.

A reunião começou com a aprovação de uma moção de felicitações à Direcção do partido por ter assinado um pacto com o PS para a reforma da justiça. «Pensamos que esta é uma atitude construtiva que deve ser tomada pela Direcção do Partido. Não devemos fazer oposição destrutiva e devemos saber encontrar pontos de convergência para fazer reformas onde elas sejam necessárias» declarou ao LusoJornal Carlos Gonçalves, Deputado e Presidente da Secção.

O início do ano escolar e o fim do crédito poupança-emigrante foram os temas centrais do debate dos sociais-democratas.

«Sabemos que o crédito poupança-emigrante estava desfasado há vários anos. É normal que um produto criado há cerca de 30 anos esteja desequilibrado. O Governo deveria tê-lo adaptado às novas realidades e não acabado com ele», disse Carlos Gonçalves. Em Agosto passado, o Governo acabou com esse regime alegando a «fraca adesão» da Comunidade portuguesa à conta poupança-emigrante. De acordo com fonte do Ministério das Finanças, dos cerca de cinco milhões de emigrantes portugueses, apenas 5.543 tinham créditos bonificados ao abrigo desse regime.

O Presidente da Secção do PSD de Paris criticou ainda o facto de o Primeiro-Ministro ter apelado, na recente viagem que fez a



■ Aspecto da reunião dos social-democratas de Paris

França, a os empresários das Comunidades para investirem em Portugal e ter acabado depois com as contas poupança-emigrante. «Não é só por amor à pátria que o fazem. Portugal tem de entender que deve criar incentivos para motivar esse investimento. Ao acabar com os benefícios das contas poupança-emigrante fez o impensável, porque precisa de atrair investimento», acrescentou.

Carlos Gonçalves acusou ainda o Governo de «total incompreensão do peso das comunidades portuguesas», sublinhando que em França existem mais de 40 mil empresas de emigrantes portugueses.

Quanto ao início do ano lectivo, «eu até julgava que era um assunto pacífico, porque li na comunicação social que o ano escolar começou bem, mas afinal, qual

não foi a nossa surpresa quando hoje, um mês depois do início do ano escolar francês, ainda há escolas sem cursos de português» acusa Carlos Gonçalves. «O Ministério da Educação não aprende com os erros do passado e repete sistematicamente as mesmas anomalias». Mas Carlos Gonçalves criticou sobretudo a «precariedade assinalável em muitos professores. Em geral são professores novos em França e é a Comunidade que os ajuda a instalar-se» diz, referindo-se ao novo regime de contratação de professores. «A nossa Secção não consegue compreender porque razão ainda existem horários incompletos em França. Não compreendemos. E não nos admiraria se os professores desertassem os cursos no meio do ano, como parece que já está a acontecer noutros países».

Segundo Carlos Gonçalves, «é difícil

incentivar o Governo francês a abrir cursos de português e depois mostrar desorganização por parte dos serviços portugueses». Apesar de não ter sido feito nenhum comunicado no final da reunião, o LusoJornal apurou ainda que os militantes do PSD se pronunciaram contra a RTPi por não organizar debates políticos no seu canal para confronto de ideias. «Há um ano e meio que não há debates na RTPi o que coincide com o tempo em que este Governo está no poder, enquanto que antes havia um debate todos os 15 dias. É estranho como a RTPi se adapta tão bem às maiorias que tem o país» lamenta Carlos Gonçalves.

Na reunião, apesar dos três postos consulares da região parisiense estarem devidamente equipados, a Secção do PSD de Paris vai ainda alertar o Governo para o facto de a maioria dos postos consulares ainda não estar equipado com as máquinas de recolha dos dados biométricos para o novo Passaporte Electrónico. «Como é possível que, um mês depois de o novo Passaporte Electrónico Português (PEP) ter entrado em vigor, a maioria dos postos não estarem equipados», perguntou.

Por fim, os sociais democratas abordaram ainda os números da emigração «pois o Secretário de Estado tem falado em 7.000 novos emigrantes, mas nós sabemos que há muito mais» e no próximo Orçamento de Estado que «pode trazer ainda mais cortes para as Comunidades» foi avisando o Deputado social-democrata.

■ Carlos Pereira

Ana de Oliveira confiante na vitória de Alain Juppé em Bordéus

É já no próximo fim-de-semana que os habitantes de Bordéus vão escolher a nova equipa municipal, numa eleição antecipada para permitir o «regresso» de Alain Juppé. Ana de Oliveira-Pommet, candidata nas listas de Juppé, como na eleição anterior, e está «optimista».

O antigo Primeiro Ministro foi condenado no dia 1 de Dezembro de 2004 a 14 meses de pena suspensa e um ano de perda de direitos cívicos no processo dos funcionários fictícios na Câmara de Paris. Foi Presidente da Câmara de Bordéus de 1997 até 2004 e quer agora recuperar este cargo.

«Estamos confiantes que vamos ganhar as eleições logo à primeira volta, até porque não temos tido

resposta da oposição» disse a candidata ao LusoJornal. «O Partido Socialista esteve bastante tempo com guerras internas para saber quem seria o candidato e, sinceramente, Jacques Respaud não é alternativa para Bordéus».

Empenhada na vitória ao lado do candidato Alain Juppé, Ana de Oliveira-Pommet tem estado presente nos mercados, nas acções de rua, nas reuniões públicas. «As sondagens dão-nos uma vitória com 54%, mas temos de recuperar dois ou três pontos percentuais, para atingir os nossos objectivos» confessa. «Mas a nossa principal oposição é mesmo a abstenção porque os eleitores têm tanta confiança na eleição de Alain Juppé que podem não ir votar, o

que seria mau para nós» disse ao LusoJornal.

Esta quinta-feira, Alain Juppé vai animar um comício de encerramento da campanha no Théâtre Femina, em pleno Bordéus, onde espera apelar os eleitores à participação, esperando reduzir a abstenção. Na segunda-feira passada, um mega pic-nic teve lugar nas zonas ribeirinhas de Bordéus, «que foram todas renovadas no seguimento das intervenções de Alain Juppé». Ainda na segunda-feira, Alain Juppé animou uma reunião sobre o projecto internacional para Bordéus. «Alain Juppé quer que Bordéus se transforme numa grande metrópole europeia e esta área internacional é aquela que tanto me diz respeito, porque

era o meu Pelouro na Mairie e aquele que eu tenciono voltar a recuperar» disse ao LusoJornal Ana de Oliveira-Pommet.

Jacques Respaud é o Presidente do grupo de eleitos socialistas em Bordéus e perdeu muito tempo a convencer o seu próprio partido que seria a melhor opção para esta candidatura.

O LusoJornal não identificou mais nenhum candidato português ou de origem portuguesa à Câmara de Bordéus. A primeira volta da eleição realiza-se no dia 8 de Outubro e, se houver, a segunda realiza-se no dia 15.

■ Carlos Pereira

Moçambique admitido na Francofonia

Moçambique foi admitido como membro observador da Organização Internacional da Francofonia (OIF) na última quinta-feira em Bucareste, onde decorreu a 11ª Cimeira da organização.

Moçambique, que endereçou o pedido formal de adesão à OIF no início deste ano, passa a fazer parte das principais comunidades linguísticas internacionais: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Comunidade dos Países de Língua Inglesa (Commonwealth) e a Organização da Conferência Islâmica. O Presidente moçambicano, Armando Guebuza, considerou que este passo «abre uma nova janela de oportunidades para o país aceder a experiências e saberes de grande relevo para acelerar a implementação da agenda nacional de luta contra a pobreza».

«Temos plena certeza de que neste eminente fórum encontraremos a solidariedade que necessitamos para enfrentar os obstáculos que ainda se colocam na nossa caminhada rumo ao bem-estar dos moçambicanos», disse. «Reconhecemos igualmente o papel desta organização como um fórum de concertação político-diplomático de busca de uma maior convivência entre nações e de optimização dos benefícios que se podem derivar do processo de globalização», frisou Guebuza.

O pedido de Moçambique surgiu na sequência da pretensão da OIF de admitir outros países, principalmente do continente africano e da Europa Central e Oriental, não falantes da língua francesa, dispostos a partilhar os princípios fundamentais da Francofonia.

A integração na Commonwealth foi justificada pelo Governo moçambicano com o facto de todos os países vizinhos de Moçambique terem o inglês como língua oficial. No entanto, para a entrada na Organização da Conferência Islâmica terá sido relevante o facto de a religião islâmica ser uma das mais influentes no país, apesar de o Governo moçambicano ter defendido a opção com as oportunidades de maior cooperação com os países muçulmanos.

A OIF congrega 60 países, entre membros, observadores e assistentes, com objectivos centrados na paz, democracia, boa governação, respeito pelos direitos humanos e desenvolvimento sustentável.


CENTRALPOSE
LEADER DU PAVAGE
"Spécialiste des aménagements en zones urbaines"
Recrute des ouvriers spécialisés dans le pavage et le béton.
Vous pouvez contacter notre Secrétariat au 01 64 10 47 80


DEMOLITIONS GENERALES
ET INDUSTRIELLES
CONCASSAGE PAR GROUPE MOBILE
TRAVAUX PUBLICS
Isidro FERREIRA
83, rue d'Amsterdam - 59200 TOURCOING
Tél. 03.20.28.98.28 - Fax. 03.20.24.35.09

LusoJornal
01 39 86 68 98
www.lusojournal.com

Governo vai nomear Cônsules Honorários

O Secretário de Estado das Comunidades, António Braga, revelou que Portugal vai nomear novos Cônsules honorários nos países com quem mantém «relações privilegiadas».

«Temos vindo a fazer um levantamento profundo junto dos países com os quais temos relações privilegiadas. As nomeações dos Cônsules honorários são feitas em função dos interesses de Portugal e desse levantamento», disse António Braga.

O Secretário de Estado das Comunidades, que tutela os Consulados portugueses espalhados pelo mundo, escusou-se a revelar os países que vão ter Cônsules honorários de Portugal. Sobre a reestruturação consular, o responsável pela pasta da Emigração adiantou que, até ao final do ano, o Governo vai apresentá-la aos parceiros sociais para discussão. «Algumas das medidas de reestruturação envolvem direitos laborais, sendo por isso necessário falar com os Sindicatos sobre essa matéria», disse António Braga, que não adiantou se vão ser encerrados Consulados.

De acordo com o Secretário de Estado, neste momento o estudo está numa fase de concretização, tendo já sido recolhida a opinião dos diplomatas, estando também a ser feita uma consulta aos membros do Conselho das Comunidades Portuguesas sobre os serviços consulares da área de residência.

Recorde-se que uma das primeiras declarações do Secretário de Estado foi no sentido de não querer nomear Cônsules honorários.

O LusoJornal não conseguiu apurar se há nomeações em França já que foram criados Consulados honorários para substituir os quatro Consulados encerrados por José Cesário, mas nenhum deles foi nomeado, com excepção de Rouen. Em França existem ainda, Cônsules Honorários em Dax, Perpignan e Pau. O de Pau é do século passado mas, segundo apurou o LusoJornal, nunca foi extinto no papel. O de Perpignan também não está em exercício há muitos anos. Apenas o de Dax está em actividade, reforçada depois do encerramento do Consulado de Bayonne.

Num clima de tensão entre os Conselheiros e o Governo

Conselheiros das Comunidades reúnem-se em Lisboa

O Conselho Permanente das Comunidades Portuguesas reúne-se na próxima semana, na Assembleia da República, em Lisboa, entre os dias 11 e 14 de Outubro. Segundo os Conselheiros, a reunião semestral vai abordar assuntos que continuam pendentes sobre as Comunidades Portuguesas.

O Ensino do português em França continua a ser tema de debate entre os Conselheiros e foi este o assunto sugerido para o encontro que os Conselheiros têm habitualmente com o Presidente da República. Tanto mais que o Secretário de Estado das Comunidades fez uma consulta aos Conselheiros sobre este assunto, não estando ainda definitiva a decisão de transferir a tutela do ensino do português no estrangeiro do Ministério da Educação para o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os Conselheiros anunciam ainda que vão terminar duas propostas que estiveram em consulta junto do CCP: uma delas é uma série de propostas para aumentar a participação cívica dos Portugueses,



Conselheiros das Comunidades reúnem-se na Assembleia da República

tanto no estrangeiro como em Portugal. Os Conselheiros estão a preparar este documento há vários meses e tencionam agora entregá-lo ao Governo. Por outro lado, também querem entregar ao Governo propostas concretas para articulação na área dos pequenos e médios empresários. Já há alguns meses que os Conselheiros vêm anunciando

que estão a trabalhar nesta matéria e que querem fazer propostas para que Portugal olhe com mais atenção para os pequenos empresários das Comunidades que não cessam de investir em Portugal. A preparação da próxima eleição do CCP é outro dos assuntos que vão ocupar os Conselheiros já que se anuncia uma nova eleição para o CCP em Abril do próximo

ano. Os Conselheiros ainda têm outra reunião antes do fim do seu mandato, mas querem fazer sugestões concretas para que haja mais candidatos ao Conselho das Comunidades.

Esta reunião do Conselho das Comunidades realiza-se num clima de tensão entre os Conselheiros e o Governo. Alguns jornais nas comunidades, nomeadamente em Macau, já anunciaram que os membros do Conselho Permanente ameaçam demitir-se em bloco se o Governo insistir em não os consultar. Em Portugal, o Jornal Expresso de há quinze dias, também dava esta informação, mas o Presidente do Conselho Permanente, Carlos Pereira, esteve recentemente em Portugal, «para restabelecer o diálogo» entre o Secretário de Estado e o seu órgão de consulta. Desde então, o Secretário de Estado já formulou uma consulta aos Conselheiros sobre a reestruturação consular.

Lançada campanha «Trabalhar no Estrangeiro»

Na quarta-feira da semana passada foi apresentada no Centro de Congressos de Lisboa, a Campanha Trabalhar no estrangeiro, uma iniciativa da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP) e da Inspeção Geral de Trabalho (IGT). «Se for trabalhar para um dos países da União Europeia, não necessita de qualquer visto de trabalho e tem direitos específicos, uma vez que é cidadão comunitário» dizem os documentos da campanha. «Antes de partir, informe-se junto da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, da Inspeção-Geral do Trabalho e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (no Centro de Emprego mais próximo). Se for trabalhar para um país fora da União Europeia informe-se também, em Portugal, junto do Consulado do país para onde vai trabalhar, pois nesse caso tem que ser titular de

um visto de trabalho». E a mensagem acaba por apelar «ao chegar ao país de destino, inscreva-se no Consulado de Portugal da área em que vier a residir».

A sessão de abertura foi presidida pelo Secretário de Estado do Emprego e da Formação profissional, Fernando Medina que afirmou que «o mais importante nesta iniciativa é que três organismos da função pública sabem trabalhar em conjunto e responder a um problema evidente».

José Manuel da Costa Arsénio, Director-Geral da DGACCP, Paulo Morgado de Carvalho, Inspector-Geral do Trabalho e Francisco Madelino, Presidente do IEFP, congratularam-se com a iniciativa e apelam para que todas as organizações difundam estes apelos junto de quem quer emigrar.

O professor universitário Júlio Gomes, da Universidade Católica fez uma intervenção sobre o destacamento de trabalhadores e uma mesa redonda integrou João Proença, Secretário-Geral da UGT,

Carlos Trindade, membro do Conselho nacional da CGTP-In, Pedro Almeida Freire, Vice-Presidente da Confederação do comércio português e Heitor Salgueiro da Direcção da Confederação da indústria portuguesa.

«Cada vez há mais portugueses a sair para o estrangeiro e há situações muito complicadas que têm de ser evitadas. Por isso é muito importante que se diga a estes trabalhadores que se devem sindicalizar quando chegarem aos países de destino e que devem manter um contacto directo com os Consulados» disse Carlos Trindade, numa das intervenções mais aplaudidas da tarde.

Para encerrar, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga, referiu também a importância da Campanha e referiu que, «os spots que foram difundidos aquando do Mundial de futebol, fez aumentar substancialmente o número de chamadas que foram feitas para os nossos serviços. Isto prova que estas campanhas são importantes».

Desta vez a campanha não prevê spots na televisão «porque não temos orçamento», mas tem cartazes e desdobráveis que vão ser distribuídos por todas as Câmaras municipais e Juntas de freguesia do país, assim como pelos Centros de emprego.

■ Carlos Pereira

Cerca 7 mil portugueses emigraram em 2005

Cerca de sete mil portugueses saíram do país no ano passado para trabalhar em vários países europeus, revelou o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga. Estes números «não são um resultado absoluto», sendo apenas «estimativas» e «uma média estatística» devido à livre circulação de pessoas na União Europeia, disse aos jornalistas António Braga.

O responsável pela pasta da Emigração explicou que a livre circulação de pessoas na UE faz com os Portugueses se fixem num determinado país sem se registarem nos Consulados e permitiu um aumento dos trabalhos sazonais. Reino Unido, Espanha, Holanda, Espanha, Irlanda do Norte, Luxemburgo e Suíça são alguns dos países mais procurados pelos Portugueses.

A França parece não ser actualmente o principal destino dos Portugueses que emigram, mas tendo em conta a rede familiar grande, também é ponto de chegada para muitos compatriotas. Entretanto, sabe-se que as duas Comunidades europeias que mais têm crescido em França, são a portuguesa e a britânica.

CBA International

Artisans, Commerçants
Avec 1590 euros HT créez
votre SARL en 48 heures

Aide à la constitution de
dossier de recherche de
financement - Conseil en
gestion - Restructuration des
entreprises en difficultés

Sur rendez-vous

73 rue de la Plaine
75020 Paris

Tél.: 06.76.30.66.61

Fax: 01.43.71.23.90

E-mail: cba.paris@wanadoo.fr

Recrute Chef d'Equipe mécanicien



L'entreprise ISI recrute un Chef d'Equipe mécanicien chargé des travaux d'assemblage mécanique, réglage géométrique, mise au point de machines spéciales et de lignes de production, et responsable de sa machine lors de son installation dans nos locaux et sur le site client.

Qualités requises: dynamique, esprit d'initiative, polyvalent (usinage, chaudronnerie et réglage) et mobile à l'étranger. Ingénieur de formation BEP ou Bac Pro mécanique. Expérience de 2 ans minimum. Portugais courant, anglais souhaité.

Envoyer CV et lettre de motivation à:

ISI - M. GSELL - 20 avenue d'Aubière - 63800 Cournon d'Auvergne

LusoJornal

www.lusojournal.com

01 39 86 68 98

Nouvelle association vient d'être créée aux Lilas

Défendre l'enseignement des langues maternelles

L'Association pour l'enseignement des langues et des cultures d'origine dans l'enseignement public français - APELCO - a été créée en juin dernier aux Lilas, en région parisienne, «d'abord pour contribuer à faire respecter les accords bilatéraux gouvernementaux signés entre la France et huit pays depuis le milieu des années 1970. Ces accords rendent possible l'enseignement gratuit de 7 langues, dans les établissements publics en France: le portugais, l'arabe, l'espagnol, l'italien, le serbe, le turc et le tamazight (Kabyle)» explique la portugaise Cristina Semblano, une des fondatrices de l'association. «Fournis par des professeurs détachés et payés par les pays d'origine, ces cours sont ouverts également au-delà des immigrés ou fils d'immigrés, à toute autre personne désireuse d'apprendre la langue et culture de ces pays».

Cristina Semblano, économiste, est la Présidente de l'APELCO. Abdelhak Eddajibi, professeur, en est le Secrétaire Général et Eve-Lyne Milet, Responsable d'un service social de la Ville de Paris est la Trésorière.

C'est l'existence d'importants courants migratoires qui ont afflué en France dans les années 70 et la reconnaissance du droit à la langue et culture d'origine des enfants issus de ces populations qui ont motivé la célébration de ces accords bilatéraux. «Pourtant leur application se heurte parfois à de nombreux obstacles et difficultés,



■ Cristina Semblano, Présidente de l'APELCO

allant de l'absence délibérée d'information à des agissements où il est difficile de ne pas voir des éléments notoires de discrimination. C'est le cas aux Lilas, où fonctionnent actuellement des cours de portugais et d'arabe» explique Cristina Semblano.

«Pourtant le droit à la langue et culture d'origine est un droit inaliénable de l'être humain. C'est de plus, un facteur essentiel du développement de la personnalité d'un enfant et de son intégration dans une société. Il faut savoir d'où l'on vient, pour vivre épanoui là où l'on est. Il est regrettable que les associations même de parents d'élèves soient la plupart du temps passives par rapport à ce sujet, voire même parfois hostiles».

Voilà les raisons pour lesquelles l'APELCO souhaite «contribuer à faire respecter la loi, là où elle ne l'est pas, en donnant aux enfants ce droit que l'on ne saurait leur ôter. Le droit à leurs cultures dont le véhicule essentiel de transmission est la langue. Un droit dont ils devront jouir, sans aucune mauvaise volonté, aucune discrimination, aucune xénophobie».

Le siège de l'association est aux Lilas (93), «mais l'action de l'APELCO s'étend au territoire français» s'apresse à corriger Cristina Semblano. L'association a déjà participé au Forum des Associations de Les Lilas, en ce début septembre, et à celui de Stains, plus récemment. «Nous prévoyons d'organiser une Conférence de presse avant la

fin de l'année».

Les dirigeants de l'APELCO seront les invités de l'émission de radio «Alfa 18», sur Radio Alfa (98,6 FM) le 12 octobre prochain.

«Notre association veut brasser l'ensemble des portugais, des maghrébins, des serbes, des mexicains, des turcs, des italiens ou leur fils, des français..., qui pensent que l'être humain ne peut être réduit à un travailleur et privé de tous ses droits, y compris ce droit fondamental qui est celui de son identité, qui savent qu'il fait mieux vivre dans une société où chacun est épanoui, parce qu'il a sa place et peut se sentir soi-même, qui comprennent que la présence de plusieurs cultures sur son sol, est un facteur d'enrichissement pour la France».

Les dirigeants de l'APELCO affichent leur souhait de «ne pas rester figés» dans ces buts, ni limiter son action. Si au début, l'association se battra pour le respect des accords déjà passés et donc l'implantation des langues concernées par ces accords, «nous savons que la France a été et continue d'être le théâtre de mouvements migratoires. Pour ces nouvelles populations qui viennent vivre et travailler sur son sol, l'APELCO défendra aussi ce droit inaliénable de l'être humain, à savoir le droit à la langue maternelle» complète Cristina Semblano.

■ Manuel Martins

Organizada pelo Consulado e pela Associação France-Timor

Fotografias de Timor Leste no Consulado de Portugal

O Consulado-Geral de Portugal em Paris e a Associação França-Timor Leste inauguraram na passada Terça-feira as exposições intituladas «Viva Timor Leste» e «1250-2005: 750 anos de Cartografia e de Viagens a Timor».

«As exposições estarão patentes ao público até ao dia 27 de Outubro. Em relação à exposição que já tínhamos feito em Paris em Maio, temos muitas fotografias reatualizadas. As fotografias retratam a história de Timor desde a passagem dos primeiros navegadores até aos tempos de hoje», começa por explicar Carlos Semedo, Presidente da Associação França Timor Leste.

Com um número de Timorenses tão pequeno em terras gaulesas, Carlos Semedo insiste no seu desejo de dar a conhecer Timor Leste



■ Timor Leste, uma das fotografias da exposição

em França, «é esse o principal objetivo na nossa associação. Não há cá nenhuma Embaixada, e nós também não pretendemos ter esse papel, contudo é pela divulgação da cultura e da história timorense que nós lutamos ao mesmo tempo, tentamos também dar vontade às pessoas de ir a Timor», acrescenta.

Composta de mais de cinquenta fotografias a cores e a preto e branco, a exposição reuniu vinte e três autores oriundos de diferentes horizontes, Franceses, Timorenses, fotógrafos profissionais

e amadores, muitos já ganharam prémios e trabalham actualmente para os médias timorenses. De uma certa forma, os fotógrafos encontraram a sua inspiração no mundo rural, onde vive cerca de 70% da população total. Entre as montanhas e o mar, a exposição é sobretudo «humana» com várias personagens, cenas do dia-a-dia, e diferentes perfis. «As crianças são um dos temas tratados, sendo um símbolo forte para o país, os olhares dirigem-se a elas. São muito numerosas no país. Há muitas crianças órfãs, e famílias sobrecar-

regadíssimas de crianças com muitas dificuldades. A educação é aliás umas das prioridades do Estado e das ONG's», completa.

Situado entre a Ásia e o Pacífico e mais exactamente entre a Indonésia e a Austrália, Timor é uma ilha cortada ao meio: Timor Leste, antiga colónia portuguesa ocupa a parte oriental da ilha, enquanto a parte ocidental, antigamente integrada às Índias Neerlandesas, faz parte da Indonésia. Pequeno país com apenas 15 mil kms², Timor Leste conta 1.011.000 habitantes (de acordo com a estimativa de 2005).

Anteriormente Carlos Semedo foi um dos fundadores da associação «Agir por Timor», na altura em que Timor estava ocupado pelas tropas indonésias.

Originário do Luso (Beira litoral), Carlos Semedo vai todos os anos a Timor, país ao qual se sente muito agarrado. «Tenho uma ligação muito afectiva por Timor, e isso desde há muitos anos», diz ao LusoJornal.

■ Clara Teixeira

Exposição até 27 de Outubro
Consulado de Portugal
6 rue Georges Berger
75017 Paris
Métro: Monceau ou Malesherbes

A nova Latitudes chegou

«Lettres et arts de l'exil/émigration lusophone» é o tema da última edição (nº27) da Revista Latitudes, editada neste fim de Setembro pela associação «Cahiers Lusophones».

A emigração tem feito com que muitos Portugueses ou outros lusófonos, criem e a Revista Latitudes faz uma balanço desta criatividade. A equipa coordenada por Daniel Lacerda aborda as mais variadas formas de arte. Luiz Silva fala dos exílios da literatura cabo-verdiana, Dominique Stoenesco fala da poesia dos imigrantes portugueses de França, Egídio Álvaro aborda as artes plásticas e Agnès Pellerin explica Linda de Suza e Helena Noguera. Daniel Lacerda descreve o imaginário de duas romancistas, Manuela Degerine e Alice Machado, enquanto que Ana Paula Coutinho prefere falar das identidades híbridas de Carlos Batista e Brigitte Paulino-Neto. Por seu lado, a poetisa Marília Gonçalves revela a sua «necessidade interior» de fazer poesia. Latitudes é uma revista bastante completa, da literatura ao teatro, das artes plásticas à música. A revista é editada quatro vezes por ano.

Rádio Douro Sul em directo na internet

Todos os Domingos, entre as 12 e as 13 horas, a Rádio Douro Sul, e o seu programa «Voz do Amanhã», produzido pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Lamego Fausto Guedes Teixeira, percorre as escolas das pequenas aldeias do interior norte do país, onde, na maioria dos casos, há alunos que têm os pais em França ou noutros países.

Os alunos lêem frequentemente o LusoJornal pela internet e o seu programa também pode ser ouvido pela internet em www.radiodourosul.com. «A página da Rádio ainda não está totalmente elaborada, mas já dispõe da emissão online» explica a responsável pelo programa Cátia Carminé, ao LusoJornal.

Repórteres para o Portugal no Coração

A equipa do programa Portugal no Coração da RTPi lança um apelo ao «repórter» que está em cada um de nós. «Atentos às novas tecnologias lançamos a todos um desafio: mandem-nos as vossas fotos digitais de flagrantes em que cada um de vocês é reporter! Às vezes é o momento único que permite fazer aquela foto, outras vezes é a foto premeditada... mas que certamente fazem vocês pensar que foram repórteres naquele instante» explica Carlos Rolla da produção do programa. «Podem também mandar a foto da festa de aniversário que querem mostrar do outro lado do mundo via Portugal no Coração! As melhores fotos serão mostradas no nosso programa».

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Créateur de Sites Internets

Vous souhaitez promouvoir votre entreprise ?
Faites appel à nos compétences pour réaliser votre site internet sur mesure.

Portugal Vivo, 110 Avenue Champi Elzénis,
75018 Paris, France
06.84.77.42.56 ou 06.08.58.41.04
contact@portugalvivo.com

Xclusiv Mode no Mundo Mix PT

A XCLUSIV MODE da luso-descendente Catherine Mirandez, esteve presente na feira Mundo Mix PT, que se realizou no Forte da Cidada, em Cascais, no fim-de-semana passado, com um stand de 35 m² onde apresentaram as coleções de quatro marcas por si representadas em regime de exclusividade e em plena expansão internacional.

Marco Mesquita é um jovem criador da região do Porto, a residir actualmente em França. Jovem designer de 25 anos que fez toda a sua formação académica em Portugal. Conta, no seu currículo, 3 participações na Moda Lisboa e uma no âmbito do Portugal Fashion. Assume-se como um criador alternativo e anti-tendências no campo do prêt-à-porter. O primeiro desfile oficial que apresentou aconteceu na Moda Lisboa de onde saiu como vencedor do concurso Sangue Novo.

Andreia da Costa é designer de moda residente em Marselha e representa a marca Cabaz - malas, carteiras e acessórios - a qual descreve como «lúdica, curiosa, actual e funcional», um cocktail colorido e generoso que investe na qualidade dos materiais.

Hélène Pereira é a criadora da marca de bijuteria «Mine de Rien» e assume-se como uma designer que segue as tendências da moda e que pretende chegar a todos os tipos de público feminino com peças de design marcadamente fashion.

A XCLUSIV MODE apresenta também a Aston's Nigth Wear, criada em 2003, e que sempre se assumiu e impôs como uma referência em clubwear, sendo uma marca muito ligada a clubes, à dance music e à noite em si. Sedeada no sul de França, em St. Tropez, a Aston's cedo conquistou o apreço de várias personalidades de renome, o que muito ajudou à sua expansão internacional. Iniciando, em 2006, a sua actividade em Portugal, a Aston's tem nos nomes de Bob Sinclar e David Guetta alguns dos seus maiores trunfos comerciais.

Ainda associado ao stand da XCLUSIV MODE nesta edição do Mundo Mix PT esteve presente a revista portuguesa NIGHT & STYLE, publicação mensal orientada à moda portuguesa e à sua projecção internacional, aos jovens criadores nacionais que fazem carreira além fronteiras e que divulga o que de melhor se vai passando na cena clubbing nacional. A NIGHT & STYLE tem vindo a ser referenciada pelo seu carácter jovem e marcadamente profissional sendo já uma referência entre os profissionais do sector.

■ Manuel Martins

LusoJornal
www.lusojornal.com
01 39 86 68 98

«Jules et Moi» agência de wedding planner luso-francesa

Primeira agência luso-francesa organizadora de casamentos

Com apenas 27 anos, Catarina São-João acaba de criar, com duas associadas, a primeira agência luso-francesa organizadora de casamentos «Jules & Moi». «O nosso objectivo é de ajudar e de aconselhar os casais que desejam organizar um casamento em França ou em Portugal aliando as duas culturas que nos caracterizam, todos nós, luso-descendentes» explicou ao LusoJornal a jovem empreendedora.

Juntamente com a estilista Caroline Delion (Directora artística), e a maquilhadora Barbara Bolzer (Responsável de produção), Catarina São-João deitou mãos à obra e decidiu criar uma agência de «wedding planner» luso-francesa. «Já nos conhecíamos, éramos amigas e são duas pessoas maravilhosas. Os nossos percursos completam-se».

«No fundo propomos os nossos serviços aos jovens de origem portuguesa que querem organizar um casamento fora do tradicional e do clássico. Podemos ajudá-los a organizar muitas coisas giras e fazer com que esse dia seja verdadeiramente bonito e mágico» explica Catarina São-João. «Ocupamo-nos de tudo para que os noivos não fiquem com aquele stress habitual. Confiando-nos a organização, eles sabem que há profissionais que se ocupam de



■ Catarina São João (à esquerda) com Barbara Bolzer e Caroline Delion

tudo e não têm de se estar a preocupar com a organização prática do casamento».

A «Jules & Moi» pode ocupar-se de tudo, desde os documentos burocráticos até aos contratos com os restaurantes, fotógrafos, alugueres de carros e de hotéis... «O nosso trabalho consiste em conhecer o carácter dos noivos, os seus gostos e propomos aquilo que pensamos que eles mais gostariam, mas quem escolhe são sempre eles».

Ano após ano, os luso-descenden-

tes continuam em maioria a escolher casar em Portugal. Mas cada vez mais, os jovens noivos não têm tempo de organizar tudo, porque trabalham e porque não se podem deslocar regularmente a Portugal. «Esse trabalho somos nós que fazemos. Eles só decidem».

Em média, sabe-se que um casamento custa cerca de 13.000 euros, «mas há casamentos muito mais baratos, como também há casamentos por 400.000 euros» explica Catarina São-João. «Tudo

depende do orçamento dos noivos e das escolhas que fizerem. Em geral, pagam-nos entre 5 e 15% do custo do casamento».

Apesar de ter nascido em França, Catarina São-João pediu aos pais para ir viver em Portugal. «Os meus pais são de S.Tiago, mas têm apartamento em Coimbra e fui para lá durante 10 anos. Estudei lá na Universidade de Letras, mas depois acontece que o amor da minha vida me trouxe novamente para França» explicou ao LusoJornal. «Primeiro vim no quadro de um programa Erasmus da Universidade e depois comecei a trabalhar numa loja de roupas. Propuseram-me a gestão de uma loja e fui subindo na hierarquia, mas estava farta de trabalhar para os outros e queria mesmo trabalhar por conta própria». Foi assim que surgiu a ideia da «Jules & Moi».

«Ainda só criámos a empresa em Setembro, mas já temos clientes que aderiram ao nosso conceito e que gostaram na nossa filosofia de agência» completou.

■ Carlos Pereira

«Jules & Moi»
06.75.21.77.26

Móveis portugueses ganham prémio em Reims



■ Aspecto do stand dos Móveis Cácio, no Salão de Reims

O fabricante de Móveis Cácio, de Rebordosa, ganhou recentemente o segundo prémio do melhor stand no 13º Salão Profissional do Móvel e da Decoração, de Reims.

«A nossa empresa apostou, já desde o ano passado, em apresentar não só um bom produto, mas também um stand digno e bonito» explicou ao LusoJornal Daniela Barbosa, Directora Comercial da Cácio. «Já no ano passado tínhamos o stand mais bonito do Salão, mas não havia prémio. Foi precisamente por isso que, este ano, a organização resolveu criar este prémio dos stands mais bonitos e também foi por isso

que este ano, outras empresas, que até aqui apresentavam stands tradicionais, resolveram apostar também na decoração».

A Cácio é uma empresa familiar criada há mais de 50 anos e que está há mais de dez anos no mercado europeu. «Temos a maior fábrica de móveis da Europa, com cerca de 16.000 m² e apostamos muito no mercado europeu» explica Daniela Barbosa. «Só em França temos cerca de 1.500 clientes. É o país para o qual temos o maior volume de negócios. Semanalmente seguem camiões carregados de móveis da nossa fábrica para os co-

merciantes franceses».

A Cácio aposta no mercado do Carvalho e da cerejeira, bastante apreciado em França, «mas agora também vendemos bastantes móveis na nova linha de pinho que fabricamos».

Com um amplo stand apresentado em Reims, a empresa afirma ser das fábricas que mais volume de negócios faz neste Salão e promete voltar na próxima edição. Até lá não vai ser difícil encontrar móveis da Cácio nos principais revendedores franceses.

■ Carlos Pereira

Congresso para empresários no estrangeiro em 2007

O Governo vai organizar no primeiro trimestre do próximo ano um Congresso destinado aos representantes dos 120 mil empresários portugueses espalhados pelo Mundo, segundo anunciou o Secretário de Estado das Comunidades.

António Braga revelou que em todo o mundo há 120 mil empresários portugueses, dos quais 20 mil são grandes empresas.

De acordo com o responsável pela pasta da Emigração, o Congresso pretende motivar os empresários das Comunidades portuguesas a estabelecerem investimentos em Portugal e a fazer parcerias com empresas portuguesas em áreas de mercado estratégico.

O Secretário de Estado disse ainda que a iniciativa tem também como objectivo que os empresários portugueses espalhados pelo Mundo ajudem no «crescimento e internacionalização» da economia portuguesa. Para além deste Congresso, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas também tem anunciado que quer fazer um Congresso dos luso-eleitos e outro Congresso dos Dirigentes associativos.

Também no próximo ano deve ter lugar o Plenário do novo Conselho das Comunidades que vai ser eleito nas eleições de Abril.

Resta saber como vão ser geridos todos estes Congressos e com que meios, uma vez que sistematicamente, tem havido cortes no orçamento da Secretaria de Estado das Comunidades.

Virginie Madeira publicou «J'ai menti» «O meu pai nunca abusou de mim»

A história tem emocionado ultimamente a França. No seu livro «Eu menti», a luso-descendente Virgine Madeira confessa toda a verdade acerca das acusações que proferiu contra o pai, condenado em 2001. Trata-se de uma história de incesto, e que agora acaba por não ser. «Resolvi escrever este livro porque finalmente a Justiça não me quis ouvir. Não o fiz por prazer, mas porque desde há três anos que comecei a fazer o necessário para que o meu pai fosse reabilitado. Mas por enquanto nada funciona. Quando o processo terminou, automaticamente as portas se fecharam e os primeiros advogados que fui ver em Reims (onde residia na altura), não acreditaram em mim. Escrevi uma carta ao Presidente da República, contactei a polícia, as televisões mas todos pensavam que dizia isso sob a influência dos meus pais», começa por declarar Virginie Madeira.

Atualmente com 21 anos, Virginie Madeira conta sem emoção, como tudo começou quando tinha 14 anos: «Era uma criança bastante reservada com poucos amigos, e um dia para que uma colega se interessasse mais por mim, disse-lhe que o meu pai tinha abusado de mim sexualmente. Ora nunca pensei que ela fosse contar a alguém. De imediato no dia seguinte fui convocada pela Directora da escola e eu não fui capaz de negar fosse o que fosse». Presa na sua própria armadilha, vê-se obrigada a deixar de repente a família e a partir de aí, uma série de investigações começam a ser feitas e a adolescente passa pelos escritórios de vários peritos-psiquiatras, como se fosse um fantasma, «sem poder realmente formular frases completas, apenas fazia sim ou não com a cabeça. Na realidade nunca ninguém me perguntou se eu tinha realmente sido violada pelo meu pai!»

António Madeira acabou por ser condenado a doze anos e deram-lhe a liberdade condicional após seis anos de prisão. «Sempre tive boas relações com os meus pais e



■ Virginie Madeira em entrevista ao LusoJornal

os meus dois irmãos. O meu pai nunca abusou de mim, apenas inventei essa história porque sempre fui muito tímida e para que uma das minhas colegas tivesse pena de mim e se ocupasse mais de mim», insiste ao LusoJornal.

Em 2002, Virginie Madeira confessa à mãe que tudo era mentira, «mas a minha mãe já sabia, e ficou contente por eu ter finalmente confessado a verdade». Com a mãe, Virginie Madeira ia todos os fins-de-semana visitar o pai que se encontrava na prisão de Toul, a mais de 200 kms de casa. Após tantos esforços em vão, para que a verdade surgisse à superfície, Virginie Madeira resolve escrever este livro com a ajuda da jornalista Brigitte Vital-Durand para dizer em voz alta que o seu pai era inocente e que não aguentava mais viver assim.

Virginie Madeira serve-se então do novo relatório do ginecologista, feito no Instituto de Medicina Legal de Coimbra (que contraria a primeira avaliação do ginecolo-

gista feita em França), para confessar ao público através deste livro, que tudo se tratava de uma grande mentira e que acabou por não ter tempo para revelar toda a verdade. «Tudo isto é muito complicado, sobretudo nos tempos de hoje em que vários casos de abusos sexuais têm ocorrido. Torna-se delicado porque muitas vítimas ao contrário de mim não puderam ser ouvidas. No entanto trata-se aqui de um caso pessoal e nada de misturas», diz com um ar sério. Originária de Portunhos, no concelho de Cantanhede, Virginie Madeira espera voltar à aldeia dos seus pais no próximo ano. «Há bastante tempo que não vou lá, é uma aldeia pequenina e certamente que as pessoas se encheram de falar acerca deste assunto», acrescenta.

Estudante no 2º ano da Universidade, Virginie Madeira quer ser professora primária. Com a saída deste livro, espera viver uma nova vida sem mentiras e com o amor da sua família. Em liberdade condicional, António Madeira conti-

nua sendo considerado como um culpado no entender da justiça, apesar das revelações da sua filha. No quadro judiciário contemporâneo, a coragem de publicar este livro é excepcional. «Mesmo agora, depois de escrever este livro, ainda não vi nenhuma abertura na justiça francesa para reabrir o processo. Dizem-me que o julgamento teve lugar e não há nada a fazer. Mas eu hei-de conseguir inocentar judicialmente o meu pai» disse com convicção ao LusoJornal.

■ Clara Teixeira

«J'ai menti»
Edição Stock

LusoJornal
www.lusojornal.com
01 39 86 68 98

Pourquoi sommes-nous violents?

Le Cartel franco-brésilien de psychanalyse de l'Association lacanienne internationale, organise un Cycle de conférences-débat sous le thème «Pourquoi sommes-nous violents?», sous la responsabilité de A. Jesuino-Ferretto, R. Chemama, L.A. de Farias, M. R. Cardoso-Gil.

Le mercredi 11 octobre, à 21 heures, aura lieu à la Maison de l'Amérique latine, une table ronde sur «Les violences urbaines: l'exclusion interne» avec la participation de O. Guerrero, N. Hamad, L. Sciara. Débat animé par R. Chemama.

Pourquoi nos villes sont-elles, apparemment, de plus en plus violentes, qu'il s'agisse de Rio ou des banlieues en France? La ville moderne, en exacerbant les conflits identitaires crée-t-elle la violence spécifique qui domine aujourd'hui?

«Nous pouvons certainement poser cette question, qui engage celle de notre relation à l'Autre. Nous pouvons aussi nous demander ce qui découle ici du rapport entre un 'centre', qui n'est pas toujours géographique, et où règne l'objet de consommation, et un 'extérieur', qu'on aimerait parfois reléguer dans les banlieues, mais dont on ne se débarrassera pas si facilement. La question est en effet de savoir si cet extérieur n'est pas ce qui est le plus interne - en exclusion interne en quelque sorte - parce qu'il est fait de ce que nous rejetons de nous-mêmes».

Maison de l'Amérique Latine
217 boulevard Saint-Germain, à Paris VII. Tél. 01.49.54.75.00

Laboratoire du Comédien de la Cie TMMT dirigée par Eduardo Galhós

Le Laboratoire du Comédien (Lab.Com.) de la Cie TMMT propose à Paris, pour la Saison 06/07, (débutant en janvier 2007) à tous les artistes français et étrangers professionnels ou amateurs, ayant une formation ou une expérience réelle dans le spectacle vivant: théâtre, danse, cirque, marionnettes et théâtre de rue.

Trois cycles de formation et de recherche (6 dimanches par cycle - 30 heures):

I cycle: le Corps (janvier-février); **II cycle:** la Voix (mars-avril); **III cycle:** le Texte (mai-juin). Les trois cycles se complétant peuvent également être suivis séparément.

Afin de prendre connaissance avec les buts de la Cie TMMT et du programme détaillé du Laboratoire Comédien consultez:

www.edo-galhos.com

LUA-VISTA

DISCOTHEQUE

Ouvert vendredi, samedi et
voilles de fêtes, partir de 23h.

Gratuit pour les ladies et BE sans conso
pour les gentlemen tous les vendredis
avant 00h30.

Infoline: 01.4594.33.51
www.luavista.com

VENDREDI 6

LUA ANATOMY

CONSULTATION GRATUITE



Porto Cartoon no Festival de Limoges

O Festival Porto Cartoon está representado pela primeira vez no mais importante salão de caricatura de França, com a exposição «O Riso do Mundo». O Museu Nacional da Imprensa organizador do Porto Cartoon refere que a exposição inclui os 50 melhores trabalhos das oito edições do Festival, «que mostram bem a força reflexiva do humor sobre os problemas mais preocupantes do Mundo».

O 25º Salão Internacional da Caricatura, do Desenho de Imprensa e do Humor de St-Just Le Martel, Limoges, que decorre até ao dia 8 de Outubro, tem também previstas exposições dos cartoonistas franceses Plantu, Siro e Chenez e da Federação das Organizações de Cartoonistas (FECO).

O Porto Cartoon, «considerado pela FECO um dos três principais festivais de desenho humorístico do Mundo», está presente também no Brasil, com uma outra mostra integrada no 33º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, S. Paulo.

Acervo do compositor Francisco Lacerda

O Governo regional dos Açores anunciou ter adquirido, num leilão em Lisboa, correspondência, fotografias e cartazes do maestro e compositor açoriano Francisco de Lacerda, fundador da Orquestra Filarmonica de Lisboa. Arrematado por 5.500 euros, quando o preço estimado de venda era de 2.000 euros, o espólio adquirido pela Presidência do Governo Regional, através da Direcção Regional da Cultura, vai complementar uma vasta informação sobre o artista açoriano à guarda do Museu de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Francisco de Lacerda nasceu na ilha de São Jorge em 1869, tendo recebido dos pais as primeiras lições de música, mais tarde aprofundadas com o ingresso no Conservatório de Lisboa, onde chegou a ser professor de piano. Em 1895, foi estudar para França, onde prosseguiu estudos de composição e ocupou o cargo de chefe de orquestra em Paris, Nantes, Toulouse e Angers.

Artista Cabo-verdiana a residir em França

Benvinda Pereira expôs em Joinville-le-Pont

No âmbito do ano de Cabo Verde, a sexta edição do Salão dos Artistas em Joinville le pont, acolheu do 23 de Setembro ao passado 1 de Outubro, diversos artistas, profissionais e amadores locais e Cabo-Verdianos, entre os quais Benvinda Pereira. «Foi uma excelente oportunidade para mim de mostrar o meu trabalho e poder conhecer outros artistas permitindo trocar experiências», começa por declarar a artista.

A diversidade artística do arquipélago do Oceano Atlântico foi representada graças às esculturas de Ida Abreu, às colagens de Benvinda Pereira, e às pinturas de Nelson Neves, Nelson Gomes Teixeira e de Misa. Podia-se aí ver quadros dos famosos «Rabelados» (que constituem hoje um símbolo da resistência do homem cabo-verdiano).

«Apresentei seis dos meus trabalhos artísticos, dos quais num faço uma homenagem ao pintor Paul Cézanne. Em geral, inspiro-me muito das minhas origens, em Cabo Verde onde morei até aos 13 anos». A artista mistura então pintura com colagens e adora utilizar o azul, «cor do mar, que me faz lembrar as ilhas. Aliás este Verão estive lá e aproveitei a



■ Benvinda Pereira

oportunidade para trazer materiais com os quais vou certamente trabalhar brevemente», diz a sorrir. Natural de São Vicente, Benvinda Pereira vai com a família morar para Lisboa. «Na minha adolescência fazia alguns trabalhos, e comecei a frequentar artistas o que provavelmente me incitou a continuar. Porém nunca pensei um dia expor as minhas obras. Talvez pelo facto de ser bastante tímida e de ter algum receio em mostrar o que fazia», confessa ao LusoJornal. Aos poucos, a

Cabo-Verdiana vai ganhando confiança, nomeadamente quando decide estagiar com um artista que acaba por motivá-la a mostrar e a partilhar as suas colagens. «Embora não expussem publicamente, a minha criatividade sempre foi activa, transportando para os meus quadros as minhas inspirações». A partir de aí, Benvinda decide abrir as portas às suas criações, pondo a sua timidez de lado. A artista reside em Paris há mais de vinte anos e começou a expor ao público pela primeira vez no ano passado. «Penso que o facto de ser assim tão reservada travou a minha evolução artística, mas agora usufruo de mais maturidade e claro, tenho mais confiança em mim própria e no que faço», diz com simplicidade. No entanto insiste sobre o facto de ser autodidacta e nunca ter integrado uma escola de artes plásticas.

Benvinda Pereira vai regularmente a Cabo Verde, e espera poder no próximo ano expor no seu país natal, «durante a minha estadia tive vários contactos e propostas para expor. Espero sinceramente que se possa concretizar brevemente. As pessoas têm-me encorajado bastante e sinto-

me muito optimista quanto ao futuro». Benvinda lamenta contudo a falta de tempo para poder concentrar-se mais à pintura, visto trabalhar num infantário e ter que cuidar do filho. Além da sua actividade artística, também dá importância em contribuir a actividades de carácter social e humanitário, fazendo parte da associação 'Crianças de Hoje e de Amanhã' (que ajuda as crianças mais desfavorecidas em Cabo Verde), através da qual mantém um contacto com a comunidade cabo-verdiana. «Cada vez mais os Cabo-verdianos vêm a se afirmar em França, e isso é muito positivo».

Ultimamente a artista tem sido convidada para expor, e nos próximos meses «poderei expor em alguns restaurantes cabo-verdianos, um dos quais 'Mambia' em Paris, embora seja curioso de expor neste contexto, é uma boa oportunidade, visto ser um ponto de encontro e de convívio, onde muitos Cabo-Verdianos e não só costumam ir», aponta ao LusoJornal.

■ Clara Teixeira

Com Fanny Ardant, Patrice Chéreau e Mísia

Teatro São Carlos apresentou programação em Paris

O Director do Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), Paolo Pinamonte, apresentou na quinta-feira passada, na Embaixada de Portugal em Paris, a sua programação para o biénio 2006-2008, numa acção que visa o reforço de sinergias com agentes culturais europeus.

A sessão foi apresentada pelo Embaixador António Monteiro e contou com as presenças da atriz francesa Fanny Ardant, do realizador Patrice Chéreau e da cantora portuguesa Mísia, que integram a programação da estação lírica do São Carlos deste ano.

«Estou muito contente porque a Orquestra Sinfónica Portuguesa foi convidada a apresentar-se pela primeira vez em Paris, nos salões da Unesco» começou por explicar ao LusoJornal Paolo Pinamonte. A orquestra está em França já no pró-



■ Fanny Ardant, Patrice Chéreau e Paolo Pinamonte na Embaixada de Portugal em Paris

ximo dia 13 de Outubro, às 20h00 para tocar a Abertura (Lucio Silla), K. 135 e a Sinfonia concertante para violino viola e orquestra, K.

364 de Wolfgang Amadeus Mozart, o Concertino para violeta e orquestra, LG 72 de Fernando Lopes-Graça e a Sinfonia n.º9 em Mi bemol para orquestra, op. 70 de Dimitri Chostakovitch, numa direcção musical do maestro Günter Neuhold. «É certo que 2006 foi o aniversário de Mozart, de Schubert, mas também foi o 100º aniversário do nascimento de Fernando Lopes-Graça, figura portuguesa das mais importantes e que merecia ser apresentado em Paris. Para além do mais com os solistas, o violinista Régis Pasquier e a violeta Ana Bela Chaves».

Patrice Chéreau, o realizador de «La reine Margot», parcialmente rodado em Sintra, estará nos palcos do Teatro Nacional de São Carlos no dia 28 de Outubro, com a leitura de um excerto do texto «Os irmãos Karamazov», de Dostoievsky. «Adoro Portugal e por isso aceitei sem hesitação este convite que me foi formulado e é com prazer que estou aqui na Embaixada de Portugal» disse.

Fanny Ardant, por seu turno, pisará

os palcos do TNSC nos dias 20, 21 e 22 de Dezembro com a criação «Genesis Suite» de Arnold Schoenberg, Darius Milhaud, Mario Castelnuovo-Tedesco e Igor Stravinsky. «Esta obra é muito interessante porque nunca foi interpretada na Europa, depois de ter sido apresentada em 1945, em Los Angeles, numa encomenda de Shilkret, aos mais importantes compositores da época» explica Paolo Pinamonte.

A cantora portuguesa Mísia faz a sua aparição ao interpretar o papel principal na obra de Astor Piazzola «Maria de Buenos Aires», que estará em cena no mês de Março de 2007. A agência Lusa, a cantora defendeu o alargamento das parcerias culturais entre Portugal e a França. «Existe um público francês interessado na música portuguesa» sublinha a cantora que estará na sala parisiense «Les bouffes du Nord», no próximo mês de Fevereiro.

«A relação com a França também passa pela co-produção. Por exemplo Maria de Buenos Aires é co-produzido pelo Festival de Lyon e por isso, depois de ser apresentado em Lisboa, virá para França» diz o Director do Teatro Nacional São Carlos. «Também temos uma co-produção com o Festival de Aix-en-Provence».

Para António Monteiro, «as relações culturais entre a França e Portugal são de grande importância. Recordo-me que o primeiro contacto que tive com a cultura francesa, foi ao assistir a um espectáculo de uma companhia francesa, em Lisboa», nos já idos anos 60.

■ Carlos Pereira

NOVASCOM SYSTEMS
www.novascom.com

Transformez vos vitrines
Innovez
99€ HT/mois

- Vitrine attractive
- Facile d'installation
- Seulement quelques euros par mois.

Faites sensation dans la présentation de vos services. Avec le **PRO DIFFUSION**, vous changerez votre manière de communiquer et vous augmenterez la visibilité de vos vitrines.

Il suffit de voir un **PRO DIFFUSION** pour être convaincu !

Appelez au **0825 95 75 75**

LA PLUS GRANDE COMPAGNIE AÉRIENNE DU BRÉSIL.



TAM LIGNES AÉRIENNES BRÉSILIENNES: 11-13, Avenue de Friedland - 75008 - Paris
Réservations: Tél.: 01 42 25 17 17 - Fax: 01 42 25 15 13 - e-mail: coord.res.par@tam.com.br

TAM 30 ANS

Vous êtes né pour vous envoler.

TAM



La question de droit



Un agent de police en civil peut-il constater et verbaliser une infraction au Code de la route?

La réponse est oui même si ce n'est pas prévu par les textes. C'est la jurisprudence, autre grande source de droit, qui considère qu'un agent de police a le devoir d'intervenir de sa propre initiative pour réprimer tout acte de nature à troubler l'ordre public. Et, cette obligation ne disparaît pas après l'accomplissement des heures normales de service. Ce qui signifie que les procès verbaux ou rapports établis par les agents de police en dehors de l'exercice de leurs fonctions peuvent servir de fondement à des poursuites.

Ainsi, un agent, circulant sans uniforme, hors service, sur sa motocyclette personnelle, après avoir été le témoin de diverses infractions au Code de la route commises par le contrevenant, s'est porté à la hauteur du véhicule automobile de ce dernier, lui a enjoint de s'arrêter et lui a immédiatement fait connaître ses qualité et fonction. Il l'a ensuite escorté jusqu'au commissariat de police et a rédigé un procès-verbal de constatation d'infractions. La Cour de cassation, dans un arrêt du 15 février 2006 relève, qu'il est établi que «l'agent de police judiciaire a décliné ses qualité et fonction» au contrevenant et était territorialement compétent pour relever les infractions qu'il constatait. L'absence d'uniforme ne saurait dispenser un agent de police d'exercer sa mission permanente de constatation des infractions.

■ José Coelho
Docteur en droit

Théâtre: A partir du 7 octobre à la Cartoucherie de Vincennes

Les Nègres de Genet version Christèle Alves Meira

Christèle Alves Meira met en scène, au Théâtre de l'Épée de Bois (La Cartoucherie de Vincennes) à partir du 7 octobre, la pièce de théâtre «Les Nègres» de Jean Genet, dans une version scénique de Christèle Alves Meira et de Valérie Maureau, avec les comédiens Julien Bérarnis - Le Gouverneur, Pablo Saavedra - Ville de Saint-Nazaire, Olivier Dote Doevi - Le Valet, Mata Gabin - Neige, Francisco Pizarro Saenz de Urtury - Village, Pascal Lare - Diouf, Jean-Baptiste Anoumon - Archibald, Tella P. Kpomahou - Vertu, Juliette Navis Bardin - La Reine, Marie-Jeanne Owono - Félicité, Olivier Parisi - Le Missionnaire, Sarah Pratt - Bobo et Cédric Appietto - Le Juge.

«Le choix de mettre en scène Les Nègres s'inscrit dans la continuité de mon projet artistique. En effet, la question de l'identité est au centre de mes questionnements» explique Christèle Alves Meira. «Le problème fondamental que pose Jean Genet dans Les Nègres est celui de notre identité: faut-elle l'accepter des autres, ou devons-nous nous imposer notre propre identité? L'influence des masques et des travestissements s'inscrit dans cette réflexion, d'où l'importance du rituel dans ce théâtre. C'est à travers une série d'expériences, telles que les changements de personnages et de costumes, que l'être parvient à se retrouver dans son fort intérieur».

Le thème central est le combat des couleurs: le noir contre le blanc. «Mais, qu'est que c'est donc un Noir? Et d'abord, c'est de quelle couleur?» demande Jean Genet.

«Les Nègres de Jean Genet est une clownerie qui emprunte la forme d'une cérémonie rituelle et repose sur une construction gigogne: le centre constitué par le mimodrame du Meurtre de la Blanche est une pièce dans la pièce». Elle met en scène treize comédiens, réunis dans un lieu clandestin pour jouer à la tragédie classique. Ils répètent pour la énième fois Le Meurtre de la Blanche et, pour se faire, se scindent en deux groupes: la Cour blanche, masquée, spectatrice des Nègres comédiens. Les Nègres doivent jouer cet-



■ Les Nègres de Jean Genet, mise en scène de Christèle Alves Meira

te pièce où ils relatent un crime afin d'être jugés et condamnés par la Cour. S'engage alors un combat entre les Mères de ces deux entités qui aboutit à l'exécution des masques blancs.

«Genet y a consenti: Les Nègres peuvent aussi être joués par des Blancs. La chaîne des travestissements y gagne un maillon'. Je réunis pour servir cette pièce des comédiens d'horizons divers (Cameroun, Congo, Sénégal, Cap-Vert, Antilles, France, Etats-Unis, Maroc, Chili, Inde...). Je mêle les couleurs afin d'élargir la définition du Nègre. Je cherche à lui redonner tout son sens et à la détacher d'un pigment de peau. Tout individu ne peut-il pas devenir le nègre de quelqu'un?»

Genet sous-titre sa pièce et la désigne comme une clownerie. En effet, il s'agit bien de treize clowns qui jouent à la Tragédie Classique. Le genre est celui du grotesque. «Le grotesque est lié à travers l'histoire au moment du carnaval, c'est-à-dire au moment où le peuple, pour un instant, soulève le joug et se débarrasse des contraintes» disait Bakhtine. «Je m'attache à cette idée et je choisis de monter Les Nègres en tant que Carnaval noir. Sartre y voyait une Messe noire, un cérémonial de vengeance qui, parce qu'il n'y a pas de cadavre et pas même de cercueil, devient un simulacre. Nous y sommes, le temps de carnaval, par

l'inversion des valeurs qu'il autorise, est la matrice où s'élabore le dispositif génétien» explique Christèle Alves Meira.

Christèle Alves Meira est née à Paris, descendante d'un père de Viana do Castelo et d'une mère de Vimioso. Elle va régulièrement au Portugal et est titulaire d'un Master de théâtre. Elle a achevé en 2005 ses études universitaires sous la direction de David Lescot. Elle suit la formation de Pascal E-Luneau au Studio Pygmalion et se penche sur la méthode de l'Actors Studio lors d'un stage avec Andreas Monolikas directeur du département mise en scène du Drama School de New York. Cette formation lui vaudra de tourner dans plusieurs courts métrages.

Elle s'aventure durant deux étés consécutifs (2002 et 2003) en Haute-Corse où elle participe aux Rencontres Internationales de Théâtre organisées par Robin Renucci. Elle y assiste François Orsoni sur Woyzeck et un an plus tard Thierry de Peretti sur Richard II créé au Théâtre de la Ville de Paris.

Sa double nationalité franco-portugaise l'amène à travailler auprès de Jorge Silva Melo à Lisbonne et auprès d' Enrique Diaz à Rio de Janeiro. «J'ai eu beaucoup de plaisir de travailler à Lisbonne avec les Artistas Unidos et Jorge Silva Melo» dit-elle au LusoJournal. C'est à présent aux côtés d'Arnaud Meunier que

Christèle Alves Meira enrichit ses expériences. Elle élargit son champ de travail et réalise un film documentaire en 2005 sur la question de l'immigration et de la musique au Cap-Vert.

Tout en travaillant comme assistante à la mise en scène, elle crée la compagnie Arts-en-Sac et monte quatre spectacles. La Marelle de l'oubli, un montage de paroles de détenus est créé en 2003 au Studio Albatros dirigé par Carlo Bosso. Cette création pour dix comédiens inaugure son projet artistique. En 2004, elle présente un atelier au Conservatoire National Supérieur d'Art Dramatique: À qui perd gagne de Jean-Claude Grumberg. La même année, elle met en scène L'Inattendu de Fabrice Melquiot, monologue raconté par deux comédiennes et présenté au Théâtre du Jardin. À ce jour, ce sont Les Nègres de Jean Genet qui mobilisent la compagnie.

Outre les dates à la Cartoucherie de Vincennes, Christèle Alves Meira présente son spectacle au Théâtre de l'Injep, à Marly le Roi (le 16 novembre), au Théâtre Le Colomier, à Bagnolet (du 21 au 26 novembre), au Théâtre Bernard-Marie Koltès, Université Paris X Nanterre (le 28 novembre) et au Festival Fatal, à Lisbonne, en mai 2007.

La comédienne d'origine luso-capverdienne Sara Martins a du faire forfait, «mais Juliette Navis Bardin est une jeune comédienne d'origine indienne qui a vécu six ans à Aveiro, au Portugal et donc, elle est parfaitement lusophone» explique Christèle Alves Meira.

■ Carlos Pereira

Du 7 octobre au 11 novembre
Théâtre de l'Épée de Bois
Cartoucherie de Vincennes
Métro Château de Vincennes

La TAP Portugal recrute

■ Un Agent de comptoir

(H/F) - CDD 1 an
Titulaire BTS Tourisme, maîtrise de l'anglais et du portugais, expérience Amadeus et/ou Galileo, etc... Dynamique, autonome, disponible, sens du relationnel et commercial

■ Un Technicien I/T & Comptabilité

(H/F) - CDD 1 an
Maintenance et Assistance parc et réseau informatique, connaissances en comptabilité aérienne, maîtrise de l'anglais et du portugais, niveau BTS, sens du relationnel, disponibilité.

Adresser lettre de motivation, CV, photo sous la référence LJ001 à: TAP PORTUGAL - Ressources Humaines - E-mail: recrutement france@tap.pt.

À la recherche de nouvelles voix... **INSCRIVEZ-VOUS !**
WWW.RECORDS-PRODUCTION.COM

CASTING

25, rue Guy Lussac
95500 Genessee
Infos : 08 723 50 723

Records Production Distribution Edition
www.records-production.com

Petites annonces

■ Vendo T2 em Braga

T2 com 110 m², cozinha equipada, aquecimento central completo, soalho pregado, luz natural em todas as divisões, lareira, 3 roupeiros, terraço com 40 m², jardim com 60 m² com acesso privado, garagem com 36 m², excelentes acessos rodoviários e excelente exposição solar. Preço: 115.000 euros (neg.). Telefone 00351.964607471 e 00351.966905106

■ Animatrice radio

Jeune femme cherche en région parisienne poste d'animatrice radio pour présentation d'émissions sur la culture portugaise. Pour tout contact ou demande de CV; Tél: 06.31.34.29.77, mail: eunice23m@yahoo.fr

No quadro do Festival Théâtre & Handicap

Deficientes portugueses dançaram em Versailles

O grupo madeirense «Dançando com a Diferença», participou na semana passada, no Festival Théâtre & Handicap, com a apresentação de três coreografias no bonito Teatro Montansier, em Versailles.

Quando o pano abriu, os 15 elementos da companhia de dança pareciam serenos. «O grupo tem elementos com deficiência e elementos sem deficiência. Temos deficientes físicos, invisuais, deficiência na aprendizagem, mas todos dançam» explicou ao LusoJornal, Henrique Amoedo, o Director da companhia. «Claro que este não é um trabalho fácil, mas é fácil trabalhar com o que se gosta e eu gosto do que faço. Trabalhar com as diferenças é bastante rico».

Com 17 anos, Elsa Freitas é uma das bailarinas do grupo. Da sua cadeira de rodas diz que «este grupo faz parte da minha vida. Sou capaz de morrer em palco, a dançar» disse ao LusoJornal. «Estou neste projecto há cinco anos, por isso desde os meus doze anos. De início não queria vir, mas hoje penso que o grupo ajudou-me a perder os preconceitos, a ter mais confiança e auto-estima e sobretudo a pensar que há pessoas com mais barreiras do que as minhas» diz com convicção.

«Antes de vir para o palco, uma pessoa com deficiência física tem de se aceitar. Há todo um trabalho de preparação que envolve um contacto corporal grande, primeiro um contacto com o seu próprio corpo e depois um contacto com o corpo dos outros» explica Henrique Amoedo, brasileiro, que chegou a Portugal em 1999 para fazer um mestrado em dança e que acabou por ficar na companhia.

O Grupo Dançando com a Diferença está vinculado à Divisão de Arte e Criatividade da DREER - Direcção Regional de Educação Especial. «O Governo Regional da Madeira apoia este projecto em 100%» afirma ao LusoJornal Cecília Berta, Directora Regional de Educação Especial. «Mas não me posso esquecer de referir todas as pessoas que apoiam o projecto, algumas vezes com ajuda económica, outras vezes com todo o tipo de apoio» e acrescenta que «o grupo pretende profissionalizar-se, mas trabalhar na cultura é difícil e os nossos orçamentos nem sempre são os que queríamos».

O grupo português era bastante esperado no festival francês. O cartaz tinha aliás uma fotografia do grupo. «Isso deu-nos uma maior responsabilidade. Sabemos



■ Grupo Dançando com a Diferença no palco do Théâtre Montansier, em Versailles

o que valemos, mas há sempre um nervosismo quando se apresenta um trabalho pela primeira vez em França». Aliás, o grupo apenas teve um espectáculo no Brasil e nunca mais saiu da Madeira.

Com coreografias desenhadas por nomes sonantes da dança, como

por exemplo Clara Andermat, Dançando com a Diferença é sobretudo «um projecto de entreadjudada, de troca. Todos os elementos ajudam-se uns aos outros. Cada um tem o seu ritmo e a sua compreensão das coreografias, mas têm de se ajudar mutuamente». É

assim que se vê durante o espectáculo, um invisual dançar, assim como dançarinos deixarem as suas cadeiras de rodas para esculpirem figuras com os seus corpos, no chão. O espectáculo tem imagens muito bonitas que o público de Versailles soube apreciar.

«Este é um grupo especial, mas eu gosto de conviver com os deficientes. Eles entregam-se a nós e nós acabamos por nos entregar também a eles» disse ao LusoJornal Telmo, um jovem cozinheiro que integra o grupo desde a sua criação. «O meu sonho é ser cozinheiro, mas também gostava de um dia ser professor de dança para as pessoas idosas. Sei que há muito a fazer nessa área e eu gosto muito de trabalhar com idosos», explica.

Visivelmente contente com o espectáculo, o público aplaudiu o grupo português que regressou à Madeira cheio de motivação, de novos projectos e sobretudo com ainda muitos mais sonhos. Para concretizar, claro.

Por cá, mais de 3.000 espectadores têm assistido a espectáculos de grupos vindos da Rússia, da Croácia e de França.

■ Clara Teixeira e Carlos Pereira

Actores portugueses em «Quai Ouest»

Os actores Victor Esteves e Isabel Ribeiro integram o cartaz da peça de teatro «Quai Ouest» de Bernard-Marie Koltès, encenada por Olivier Vandeputte e que estará em cena de 4 a 22 de Outubro, no Théâtre Les Enfants Terribles, 157 rue Pelleport, em Paris XX.

Num bairro abandonado, um armazém desafetado. Koch, um homem de negócios desmotivado, prevê de se atirar ao rio que passa por este lugar sem vida. Mete duas pedras ao bolso e lança-se à água. Alguém que ele não conhece, lança-se à água de seguida, e salva-o. Koch descobre então que este lugar aparentemente em completo abandono, está então efectivamente ocupado. E quando se prepara para ir embora, apercebe-se que o motor do seu carro já não funciona e que lhe furaram os pneus.

Olivier Vandeputte decidiu criar a sua própria companhia de teatro em 2005, propositadamente para montar «Quai Ouest» uma peça que ele próprio tinha visto há alguns anos e que marcou a sua vida. Foi com Valérie Vanhoof, que lançou a companhia Le Palindrome.

Os luso-descendentes Victor Esteves e Isabel Ribeiro integraram a equipa desde o início e criaram o espectáculo em Ablon-sur-Seine (94).

Du 4 au 22 octobre
Théâtre Les Enfants Terribles
157 rue Pelleport - 75020 Paris
Relâche les lundis et mardis. Du mercredi au samedi à 21h00, le dimanche à 15h30.

Lire en Fête no Consulado de Paris

No âmbito de Lire en Fête, o Instituto Camões, em colaboração com o Consulado de Portugal em Paris, organiza uma sessão de leituras intitulada Mário de Carvalho dans tous ses états.

A Cia. Théâtre du Matin apresentará, durante 1h10, leituras encenadas por Jacqueline Ordas de excertos de obras de Mário de Carvalho.

Programa: Apresentação do autor por Marie Hélène Piwnik; Leituras: «Vive l'Harmonie» («Le directeur et sa femme») por Jorge Tomé e Gabrielle Piwnik; «Fantaisie pour deux colonels et une piscine»/«Fantasia para dois coronéis e uma piscina», por Jorge Tomé (em português e em francês); «Rencontre manquée» («Álvaro e Adélia») por Marie Hélène Piwnik e Michel Ordas; «Le jeune homme, la forteresse et la mort» (l'agonie de l'épicière) por Jorge Tomé, «Il était une fois un Sous-Lieutenant», com adaptação cénica de O. Ehret, por Jorge Tomé e Michel Ordas.

Estas leituras têm lugar no dia 13 de Outubro pelas 18h00 no Consulado de Portugal em Paris 6/8 rue Georges Berger.

Informações: 01 53 92 01 00

Desde 1978, fabricamos e comercializamos casas em troncos de madeira maciça...



RUSTICASA

Zona Ind. - Pólo 1 - Apartado 1 - 4920-909 Vila Nova de Cerveira
Tel. 00 351 251 700 900 - Fax. 00 351 251 700 909 - info@rusticasa.pt
WWW.RUSTICASA.COM

LusoJornal

www.lusojornal.com

01.39.86.68.98

O livro da semana


“Enquanto Salazar dormia”
De Domingos Amaral

A terceira edição do livro de Domingos Amaral “Enquanto Salazar dormia” (edição Casa das Letras) narra uma história de amor em tempo de guerra na Lisboa de 1941. Numa Europa fustigada pelos horrores da II Guerra Mundial, os refugiados chegam aos milhares e Lisboa enche-se de milionários, atrizes, judeus e espíões. Portugal torna-se palco de uma guerra secreta que Salazar permite, mas vigia à distância. Jack Gil Mascarenhas, um espião luso-britânico, tem por missão desmantelar as redes de espionagem nazis que actuavam por todo o país, do Estoril ao Cabo de São Vicente, de Alfama à Ericeira. Estas são as suas memórias, contadas 50 anos mais tarde. Recorda os tempos que viveu numa Lisboa cheia de sol, de luz, de sombras e de amores. Jack Gil relembra as mulheres que amou; o sumptuoso ambiente que se vivia no Hotel Aviz, onde espíões se cruzavam com embaixadoras e reis; os sinistros membros da polícia política de Salazar ou mesmo os taxistas da cidade. Um mundo secreto e oculto, onde as coisas aconteciam «enquanto Salazar dormia», como dizia ironicamente Michael, o grande amigo de Jack, também ele um espião do MI6. “Nada, de repente, existia. A não ser Lisboa, cinquenta anos atrás. A minha Lisboa, onde amei tanto e tantas vezes. A minha Lisboa, das pensões e dos espíões, dos barcos ingleses e dos submarinos alemães; a Lisboa das ligas da Mary em cima de um lençol branco; a Lisboa dos cocktails no Aviz, enquanto eu perseguia a Alice...”

Domingos Freitas do Amaral nasceu a 12 de Outubro de 1967, em Lisboa. Depois de se ter formado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e de ter feito um mestrado em Relações Internacionais, na Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, decidiu seguir a sua carreira como jornalista.

Actualmente é o director da revista Maxmen, desde o seu lançamento em Março de 2001. Colabora também com o Diário Económico e a revista Grazia.

Edição Casa das Letras

■ Librairie Lusophone
22 rue du Sommerard
75005 Paris
Tel.: 01.46.33.59.39

Enrico de Rosa, italiano, dirigente d'une association portugaise

Association Agora d'Argenteuil: priorité aux jeunes

L'association «Agora» va accueillir le 8 octobre prochain le célèbre chanteur portugais, Quim Barreiros, dans la salle Jean Vilar à Argenteuil. Une après-midi est prévue en fanfare, avec la présence aussi de Trio Lopes puis pour bien finir, un bal animé par Nova Imagem.

Enrico de Rosa, Président de l'association Agora déclare que la venue d'un artiste comme Quim Barreiros est très appréciée par les Portugais qui n'attendent qu'une chose c'est de voir et écouter l'un des artistes qui a le plus de succès aussi bien au Portugal qu'à l'étranger. «C'est un grand événement car les gens aiment ça. Je le connais plutôt bien, c'est comme un ami. Nous l'avons déjà reçu ici plusieurs fois. Sa musique est un peu paillard, mais cela fait partie de la vie des portugais en général. Dans les petits villages au Portugal, un peu partout d'ailleurs, les habitants jouent beaucoup de l'accordéon ou de la 'concertina' et ils adorent ce genre de chansons. Il y aura un petit groupe de jeunes aussi 'Portugal em Festa' qui est en train de démarrer, et nous leur donnons aussi cette chance de se faire connaître, comme nous l'avons déjà fait avec d'autres groupes», déclare avec fierté.

D'origine italienne, Enrico de Rosa est lié au Portugal par son épouse. Il s'y rend régulièrement et il parle et comprend assez bien la langue portugaise. Baigné dans le milieu associatif depuis son plus jeune âge, Enrico de Rosa prend son rôle de Président bien au sérieux et fait en sorte avec son équipe, que l'association continue à se développer de plus en plus, en visant surtout la jeunesse. «Il n'y a pas de football ni du folklore au sein de notre association, il y en a déjà assez ailleurs. Ici notre activité principale c'est la danse moderne, mais nous nous sommes fixés plusieurs objectifs», dit-il au LusoJornal. Ainsi, sur place on peut y avoir un soutien aux élèves rencontrant des difficultés scolaires, avec une aide à la recherche de stages en France ou à l'étranger, des cours de portugais pour adultes, des diverses manifestations culturelles ont lieu également (expositions, colloques,



■ Enrico de Rosa, au centre à côté du Père Noël, avec le dirigeants de l'Association Agora: un travail d'équipe!

concerts, débats). Puis sans oublier le domaine sportif avec la danse et la gymnastique. Les cours de danse moderne sont la grande attraction de l'association avec plus de 70 adhérents qui viennent les samedis après-midi. «Nous souhaitons démontrer notre volonté de vouloir transformer notre association en un lieu de débat, de culture, de rencontre et de liberté. Nos domaines d'action intéressent beaucoup les jeunes, c'est pour cela justement qu'une grande partie de nos adhérents ce sont des jeunes». L'association 'Agora' existe depuis 1997, «nous avons été parmi les premiers à faire venir certains groupes, comme 'Santamaria', entre autres,

rajoute-t-il. L'association met aussi en place depuis l'année dernière des cours de 'concertina', 'cavaquinho', «mais le problème est toujours le même, dès qu'il faut payer, on a du mal à attirer les gens. Mais nous voulons en effet développer cela» dit-il en souriant.

Dans le calendrier, plusieurs dates sont déjà prévues pour différents spectacles. Le 12 novembre avec un festival folklorique et un bal puis le 18 une soirée de fado avec la chanteuse Crémilde qui vient du Portugal.

■ Clara Teixeira

Renseignements: 06.24.25.79.27
<http://agoraargenteuil.blogspot.com>

Comunidade católica portuguesa e Indiana Tamul reunidas em Lyon

No sábado 23 de Setembro, na Basílica de Fourvière, em Lyon, a Comunidade portuguesa foi convidada a integrar a peregrinação anual feita pela Comunidade Indiana Tamul, em honra de Nossa Senhora de Vailankanni, considerada pela Igreja como a «Lourdes do Oriente», mas também é chamada de Nossa Senhora da Boa Saúde, depois do seu segundo milagre.

A Comunidade católica Indiana de Lyon fez construir no seu país natal o altar que hoje se encontra erguido em Fourvière, junto do altar de Nossa Senhora de Fátima, e aí se encontram em grupos de oração e veneração.

Nesta ocasião, o Responsável da Comunidade, Bernard Anthuvan, dirigiu o seu convite à Comunidade portuguesa, pois considerou que foram os Portugueses que colocaram a primeira pedra da Igreja católica Indiana, com a chegada de Vasco da Gama ao território. A nossa Comunidade «honrada pelo convite» esteve presente nas cerimónias, com missa solene e procissão, e um almoço foi-lhes depois oferecido na esplanada de Fourvière pela Comunidade Indiana.

«A nossa fé comum em Maria, Mãe de Jesus, e os laços históricos fazem com que uma grande amizade se possa instalar entre as nossas Comunidades... Este é mais um passo dado nessa direc-



■ Convívio entre culturas, em Lyon

ção», declarou ao LusoJornal Bernard Anthuvan.

Georgina Santos, membro do Conselho Pastoral, declarou que «a Igreja sendo Universal como o deve ser, a fé e a partilha de momentos de oração com um outro povo na mesma dita fé, é edificante».

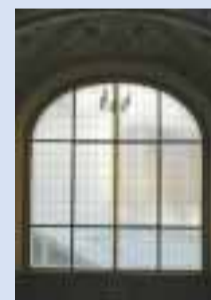
No século dezassete, os marinheiros portugueses em dificuldade em plena tempestade na Baía de Bengala, evocaram a Senhora, que os socorreu, e eles prometeram construir um templo na terra onde acostassem, o que aconteceu em Vailankanni, e daí o nome da Virgem. Uma capela já aí existia,

que evocava outro milagre, e os navegadores resolveram então construir uma grande igreja. Após isto, todos os anos a fama foi aumentando como também o adorno da igreja com materiais vindos de Portugal. Hoje ainda se podem ver os azulejos que ilustravam o milagre e algumas esculturas.

Várias centenas de peregrinos Portugueses e Indianos Tamul, partilharam cânticos e orações neste sábado passado.

■ Jorge Campos

Novo vitral no Consulado de Paris



O Consulado Geral de Portugal em Paris acaba de criar e instalar um vitral numa área até então desaproveitada passando a dispor de um espaço para conferências e recepções «sensivelmente alargado e substancialmente melhorado».

Esta iniciativa integra os recentes trabalhos de recuperação e optimização das zonas de recepção ao público, nomeadamente do Salão Eça de Queiroz. «Desde a aquisição, em 1999, do edifício onde funcionam os serviços consulares portugueses em Paris que tem sido uma preocupação constante do Consulado-Geral de Portugal a conservação e modernização das suas excelentes instalações. Para além do dever e obrigação de cuidar do património do Estado, esta preocupação está essencialmente ligada à dignidade e prestígio da imagem de Portugal em Paris» explica em comunicado enviado às redacções, o Cônsul Teotónio Pereira. «Para tal foi possível contar com a valiosa colaboração e empenho da Caixa Geral de Depósitos» completa o Cônsul-Geral.

Liga de Paris (DH): Lusitanos de St. Maur, não se deram com os "ares" da noite

Em jogo antecipado da quinta jornada e disputado no passado sábado à noite no Estádio Adolphe Chéron em St. Maur, os Lusitanos sofreram a primeira derrota (0-1), frente à AS de Evry e deixaram o comando, ocupando agora o terceiro lugar com quinze pontos, num Campeonato liderado por Choisy-le-Roi com dezasseis pontos. Uma derrota que o Presidente Carlos Oliveira considerou justíssima, uma vez que o adversário conseguiu tirar partido de uma equipa luso-gaulesa completamente desencontrada.

Próxima jornada (6ª): domingo 15 de Outubro às 15h, St. Denis - Lusitanos de St. Maur.

Promoção de Honra: Portugueses de Goussainville ganharam fora

Com golos de Christopher, Omar e Narcer, os Portugueses de Goussainville após terem perdido em casa no passado domingo, conseguiram uma excelente vitória fora de casa, desta vez no Cosmo-Taverny (B) por (3-2). Vitória que o vice-Presidente Fernando Crespo considerou preciosa e animadora, não só simplesmente para o Campeonato, como para o jogo do próximo domingo a contar para a 5ª eliminatória da Taça de França, com os Portugueses de Goussainville a receberem o Malakoff da (PH).

Com esta vitória, a equipa do Presidente Paulo Crespo, subiu ao quinto lugar, somando agora sete pontos.

■ Alfredo Cadete

Outros resultados:

CFA 2 - 7ª jornada, Noisy-le-Sec - Créteil/Lusitanos (B) 1-1. O Créteil/Lusitanos é 5º com 18 pontos. Distrito de Essonne: 1ª Div. Evry Essonne - Port. de Ris-Orangis 1-1 Distrito de Val-de-Marne: 1ª Div. Le Perreux - Lusitanos (B) 0-1 2ª Div. SC de Paris (B) - Cabo Verde 1-1.

Liga2: Créteil/Lusitanos 1 - Istres 0 Primeira vitória para o Créteil/Lusitanos



■ Pérez foi o homem do jogo, ao marcar o golo do Créteil/Lusitanos

À décima jornada, foi de vez. O Créteil/Lusitanos venceu o Istres por 1-0, com golo de Pérez aos sessenta minutos, e conquistou a primeira vitória no segundo Campeonato profissional do futebol francês.

Estádio: Dominique Duvauchel, em Créteil.

Espectadores: 2.422.

Árbitro: Améziane Khendek.

Golo: Pérez aos (60 min).

Disciplina: cartões amarelos para Baha 80 min e Rui Dolores 90 min (Créteil/Lusitanos); Dumolin 18 min, Aubanel 76 min, El Brazi 85° e Kharbouch 90 min (Istres).

Ao intervalo: (0-0)

Créteil/Lusitanos: Trivino (cap); Argelier, Danjou, Mário Loja e Ribault; Salze, Mendes (Elzeard 63 min), Pérez e Rui Dolores; Lavoyer (Avinel 82 min), Vareilles (Baha 77 min) e El Omary.

Treinador: Olivier Frapolli.

Embora se possa admitir que foi «arrancada a ferros» (1-0), não foi fácil a primeira vitória da equipa luso-gaulesa no segundo Cam-

peonato maior do futebol francês após dez jornadas disputadas. Sendo a vítima o Istres, que também na zona dos aflitos, se apresentou no Dominique Duvauchel com pretensões de pontuar. Só que, com a raiva de vencer e conquistar a tão desejada vitória no Campeonato, os homens do Presidente Armando Lopes tudo fizeram para que a mesma fosse conquistada como aconteceu, e deram uma grande alegria aos cerca de dois mil e quinhentos espectadores que estiveram presentes.

No final do encontro, o técnico Olivier Frapolli, como não poderia deixar de ser, era um homem feliz: «Como devem imaginar, estou e estamos todos, muito felizes porque finalmente conseguimos a primeira vitória no Campeonato. Marcámos e não sofremos, e vamos continuar a trabalhar estudando todos os adversários como fizemos contra o Istres».

Quanto ao seu lugar como técnico principal, Olivier Frapolli respondeu: «tenho nas próximas horas uma reunião com a Direcção, e aconteça o que acontecer,

continuo ao serviço da equipa do Créteil Lusitanos». Entretanto, na hora de fecho desta edição, o LusoJornal ainda não sabe se Olivier Tripolli continuará à frente da primeira equipa do Créteil Lusitanos ou se regressa à «sua» equipa de reservas.

Para além da tão desejada vitória da equipa luso-gaulesa, destaca-se também nesta décima jornada a vitória fora de casa do Caen, em Guingamp (1-3), e da expressiva vitória do Havre que em casa goleou o Guegnon por (6-1).

Classificação: 1º Metz com 23 pontos, 2º Caen com 22, 3º Grenoble com 21, e no 19º lugar o Créteil/Lusitanos com 7 pontos.

Próxima jornada (11ª), Sexta-feira 13 de Outubro às 20 horas: Metz - Créteil Lusitanos.

■ Alfredo Cadete

Liga 1: Tiago ganha Pauleta Perde

Sobre um relvado completamente encharcado derivado à chuva que copiosamente caiu antes e durante a partida, Souchaux e O. Lyon (de Tiago) abriram a oitava jornada com a vitória a sorrir ao Lyon (0-1) após Sylvain Wiltord aos (78 min), a marcar o único golo da partida. Tiago que ficou no banco, jogou os últimos vinte minutos.

No outro encontro e o mais importante da jornada, St. Etienne e PSG (de Pauleta) defrontaram-se em mais um «clássico», e quem levou a melhor foram os «Verdes» do St. Etienne que com uma extraordinária exibição do seu guarda-redes, venceram por (1-0).

Na classificação, O. Lyon continua firme no comando com 22 pontos, 2º Marselha com 19, 3º Nancy com 15 e no 14º lugar PSG com 8 pontos.

Próxima jornada, (9ª) a disputar Sábado 14 e Domingo 15 de Outubro, Lyon (Tiago)-St Etienne e PSG (Pauleta)-Sedan. Ambos os jogos têm lugar no Sábado às 20 horas.

■ Alfredo Cadete

Taça de França: Portugueses em prova

O Lusitanos de St Maur (DH) e Portugueses de Goussainville (PH), são por enquanto as duas únicas equipas amadoras portuguesas no futebol francês que continuam apuradas para mais uma eliminatória da Taça de França, 5ª eliminatória, que vai ter lugar no próximo domingo às 14h30, com os Lusitanos (DH) a deslocarem-se a Montrouge (PH), e os Portugueses de Goussainville (PH) a receberem o Malakoff (PH). Duas equipas francesas que nos parecem estar ao alcance das duas formações portuguesas. Boa sorte às duas.

■ Alfredo Cadete

TÉLÉVISION HIFI VIDÉO MÉNAGER **TÉLÉ GARE** **SATELLITE ANTENNES DÉPANNAGES**

f. De Silva Depuis 1988 www.artysa.com www.tele-gare.com

TV Cabo
A televisão dos Portugueses
Junte-se aos 5 milhões de Portugueses que têm TV Cabo e veja os jogos do Mundial na Sport TV

Azora pode ter 60 canais em Português!

RTP 1 RTP 2 PlayTV TV

Tvcabo
Distribuidor e instalador agente:
CANAL+ CANAL BREVETE EPS NC
Via Serviços portuários ao mesmo serviço: 06.14.35.17.28
Informe-se:
01 42 83 48 46

113, bd de Champigny 94100 Saint-Maur
Prés par MFR de Champigny et N-1

Funerária F. Alves




4 Agências em Paris e região parisiense para melhor os servir: Tratamos de todas as formalidades.

18, rue Belgrand - 75020 Paris
Tél.: 01 46 36 39 31 / 06 07 78 72 78 (24h/24h) -
www.alvesefg.com

Métro Gambetta - Périphérique: Porte de Bagnolet

Brinque conosco
Sopa de Letras: Festa

A	D	F	B	N	V	T	P	R	P	F	A	M	R	A	M	I	N	A	A
P	E	G	A	R	A	C	N	A	D	I	F	O	S	H	E	N	P	I	C
A	V	U	C	I	A	O	O	I	A	T	G	L	A	A	G	O	R	S	O
N	I	E	I	N	I	N	V	U	T	A	A	O	R	U	G	I	A	S	
E	D	N	T	U	F	E	S	T	I	V	O	S	M	R	E	L	S	S	T
L	O	A	O	X	R	V	C					I	L	Z	O	B	T	I	
I	R	R	T	T	V	R	A					A	I	S	M	O	U	S	
N	C	O	I	O	O	A	I					N	D	A	T	N	S	R	
H	A	R	N	P	L	C	X					I	A	L	I	E	E	A	
O	S	A	H	Q	A	D	O					J	N	S	R	M	T	P	
E	E	B	A	L	O	E	S	N	Q	S	J	P	U	P	A	D	A	E	I
Z	T	L	C	A	C	L	T	O	I	V	I	V	N	O	C	A	P	U	D
E	H	I	I	Z	A	P	E	R	Q	A	M	Q	I	A	R	M	U	G	E
Z	E	T	S	A	S	J	S	U	O	I	E	I	S	S	O	A	Q	O	L
U	L	Z	U	R	B	T	E	E	R	J	N	A	O	E	V	N	A	F	U
C	M	X	M	V	I	N	R	G	P	I	L	S	R	I	A	S	R	R	A



Descubra as palavras na "sopa de letras" do LusoJornal:

- Alegria
- Animar
- Baile
- Balões
- Cantar
- Casal
- Convívio
- Dançar
- Divertir-se
- Festivo
- Foguetes
- Música
- Ritmo
- Sair
- Serão
- Valsa

Horóscopo

Carneiro
Embora sinta pouca vontade de se empenhar em novos projectos, é provável que alguma nova actividade surja e o obrigue a empenhar-se.

Touro
Em amor não tome nenhuma atitude precipitada. Será melhor recorrer ao diálogo e só mais tarde decidir o caminho a dar a esse seu sentimento.

Gémeos
Aproveite para introduzir mudanças nos seus hábitos quotidianos de saúde, de modo a melhorar a sua capacidade física: mais exercício físico, e menos bebidas.

Caranguejo
Uma pessoa de grande sensibilidade tende a aparecer na sua vida e a dar uma volta nas suas emoções. Não receie, pois esta aproximação tende a ser positiva

Leão
Pensamentos positivos e uma atitude mental mais saudável podem ser muito vantajosos para si. Tenha mais confiança em si.

Virgem
Em regra geral você tende a ser mais analítico e racional na sua vida amorosa, do que sensível e dado a romantismos. Ora uma supressa pode surgir.

Balança
Aproveite a sua disponibilidade interior e a energia para dar um novo impulso à sua carreira profissional.

Escorpião
A sua capacidade de concentração estará beneficiada durante esta semana, mas o seu desejo de ter o controlo no seu local de trabalho não é solução.

Sagitário
Não se esqueça que as emoções também são uma componente da vida, e não podemos controlar tudo à nossa volta. Aprenda a lidar com os imprevistos.

Capricórnio
Maior susceptibilidade orgânica a doenças e a transtornos físicos que, mesmo que não sejam sérios, podem provocar mal-estar e reduzir a sua boa disposição.

Aquário
O seu lado criativo e imaginativo vai estar no auge. Vai sentir uma forte vontade de iniciar uma carreira artística.

Peixes
A vontade de conviver e de tirar prazer das coisas vão pautar o seu humor durante esta fase. Possibilidade de um novo encontro afectivo.

SuDoKu do LusoJornal

						3		
							8	5
		6			8	9		
6		7	4				1	3
2		4		9			8	6
1	3				6		4	9
			3	4				5
9	7							
		2						

Regras do SuDoKu:
Sudoku é um puzzle de colocação de números. O puzzle contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada (de 1 a 9). O objectivo é preencher todos os campos com números. Cada linha de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Cada coluna de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. E cada sub quadro 3x3 tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

2		1		8		6	5	
				2		7		8
				3			4	
3				5	4			
				7		9		
					3	2		9
	7					6		
4		2			9			
	5	9			7		3	2

ibérico Les SAVEURS du SOLEIL.

NOUVEAU! Commandez sur internet

LES MEILLEURS PRODUITS DU PORTUGAL
LIVRÉS CHEZ VOUS
WWW.IBERICO.FR

ALIMENTATION - ROTISSERIE - CHURRASCO - CHARCUTERIE - FROMAGES - PATISSERIE - PAINS TYPIQUES - VINS
ALCOOLS - ARTISANAT - OBJETS - CADEAUX - DISQUES - K7 - PRESSE SPECIALISEE

ARGENTEUIL : 01 34 10 81 60
7, R. des Grives ZAC Val du loup - D392
Ouvert du mardi au dimanche inclus

DRANCY :
152 Avenue Jean Jaurès
Ouverture fin 2006

LusoJornal
www.lusojournal.com
01 39 86 68 98

Le programme de LusoJornal Sortez de chez vous

■ Expositions

Jusqu'au 27 octobre

Exposition 'Viva Timor Leste', organisée par le Consulat général du Portugal à Paris et l'Association France-Timor Leste. Au Consulat du Portugal: 6 rue Georges Berger, à Paris XVII.

Jusqu'au 31 octobre

Exposition de peinture et sculpture de Maria Filomena Canadas. Cabinet médical Marignan, 21 rue de Marignan, à Paris VIII.

■ Théâtre

Le mardi 10 octobre, 21h00

Lecture de «La Lucidité» de José Saramago, par Serge Hazanavicius, comédien et metteur en scène, présenté par Annie Morvan, traductrice, directrice de collection aux éditions du Seuil. Au Théâtre Mouffetard, 73 rue Mouffetard, à Paris. Métro Place Monge. Infos: 01.43.31.11.99.

Le samedi 14 octobre, 14h30

Lecture de deux contes de Sophia de Mello Breyner et un extrait du gardeur de troupeaux de Fernando Pessoa, avec Juliette Heymann (lecture) et Gabriel Saggiocco (guitare), à la Fondation Calouste Gulbenkian avec la collaboration de l'Institut Camões et des départements de portugais des universités, 51 av d'Iéna, à Paris XVI.

Jusqu'au 15 octobre

«Passage des Heures» de Fernando Pessoa (Álvaro de Campos) avec Jacques Lallié, mis en scène d'Isabelle Desage. Spectacle parrainé par Bévinde et Robert Bréchon. Studio Théâtre de Montreuil, Grand théâtre Michaël Chemla, 52 rue du Sergent Bobillot, à Montreuil-sous-Bois (93). Réservations au: 01.42.87.89.20. Les 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13 et 14 octobre à 20h30. Les dimanches 8 et 15 à 16h00.

Du 4 au 22 octobre

«Quai Ouest» de Bernard-Marie Koltès, mise en scène par Olivier Vandeputte avec les comédiens (entre autres) Victor Esteves et Isa-

bel Ribeiro. Théâtre Les Enfants Terribles, 157 rue Pelleport, à Paris XX. Relâche les lundis et mardis. Du mercredi au samedi à 21h00, le dimanche à 15h30. Infos: 01.46.36.19.66.

Du 7 octobre au 11 novembre

«Les Nègres» de Jean Genet par la Compagnie Arts-en-Sac. Mise en scène de Cristèle Alves Meira. Avec (entre autres) Sara Martins dans le rôle de la Reine. Au Théâtre de l'Épée de Bois, à la Cartoucherie de Vincennes, à Paris. Métro Château de Vincennes. Le 7 octobre et le 11 novembre à 20h00. Les 11 et 12 octobre, 9 et 10 novembre, à 21h00. Les 8 et 22 octobre, le 5 novembre à 17h00. Le 26 octobre et le 8 novembre à 19h.

■ Concerts

Le jeudi 5 octobre, 22h00

Concert de Choro avec Maria Inês Guimarães (piano) et son groupe «Ilustrando o Choro»; Brenda Ohana (Marimba et percussions brésiliennes); Harry Swift (Contrebasse); Christian Paoli (Percussions brésiliennes). Les 7 Lézards, Restaurant, Club de Jazz, salon de thé, 10 rue des Rosiers, à Paris IV. Tél.: 01.48.87.08.97.

Le jeudi 5 octobre, 22h00

Concert de Anna Torres avec les Dj's Mário et Julien. Mezzanine Alcazar, 62 rue Mazarine, à Paris VI. Entrée libre.

Le vendredi 6 octobre, 20h30

Festival de musique d'aujourd'hui. Soirée consacrée à la musique portugaise contemporaine, avec Pedro Amaral, Miguel Azguime et Paula Azguime. MJC Bréquigny, 88 rue d'Angleterre, à Rennes.

Le samedi 7 octobre, 20h30

Anna Torres au Festival de Bouche à Orelles à la MLC d'Asnières, 19 rue Henri Poincaré, à Asnières-sur-Seine (92).

Le jeudi 12 octobre

Concert de Mísia au Centre Culturel Jean Moulin, à Limoges.

Les 18 et 19 octobre, 21h00

Concert de Dulce Matias au Satéllit Café, 44 rue de la Folie Méricourt, à Paris XI.

Le 28 octobre, 20h30

Concert de Dulce Matias à la Flèche d'Or, 102 bis rue de Bagnolet, à Paris XX.

■ Spectacle

Le samedi 7 octobre, 20h30

Spectacle avec Luis Manuel et Elas, suivi d'un bal animé par le groupe Hexagone et en première partie le groupe Nova Danse, dans le cadre du 19ème anniversaire de l'Association franco-portugaise, Sportive et Culturelle de Villeneuve le Roi. Salle Pierre Martin Rue Maréchal Joffre à Villeneuve le Roi (94).

Le dimanche 8 octobre, 15h00

Spectacle avec Quim Barreiros, suivi de bal avec le groupe Nova Imagem, organisé par l'Association Agora. Salle Jean Vilar, à Argenteuil (95). Informations: 06.24.25.79.27.

Le samedi 21 octobre, 21h00

Spectacle de variétés avec Quim Barreiros, suivi de bal animé par Leonel Costa, organisé par l'association Os Camponeses Minhotos. Salle Polydome, place du 1er Mai, à Clermont-Ferrand (63). Infos: 04.73.14.03.40 ou 06.08.63.28.29.

Le samedi 28 octobre, 21h00

Spectacle avec Broa de Mel et bal avec le groupe Europa Show, organisé par l'Association d'amitié franco-portugaise nemourienne. Salle de Fêtes de Nemours (77). Infos: 01.64.78.09.94 ou 01.64.28.18.01.

■ Fado

Le samedi 14 octobre, 20h00

Soirée fado avec Conceição Guadalupe, Eugénia Maria; João Ferreira, accompagnés par Filipe de Sousa (guitare portugaise) et Casimiro Silva (guitare classique). Suivi d'un dîner dansant animé par Duarte Domingos. Organisée par l'Association amitié franco-portugaise du Val d'Yerres. Salle

René Fallet, à Crosne (91). Infos: Tél. 01.60.46.87.66 ou 06.88.36.67.41.

■ Folklore

Le dimanche 8 octobre, 14h00

Festival de folklore avec la participation des groupes 'Juventude de Villeneuve le Roi', 'Academia de Champigny', 'Flores da Madeira de Marly le Roi', 'Tradição de Portugal de Corbeil', 'Saudades de Portugal de Champigny' et 'Primavera de Ris Orangis'. Salle Pierre Martin Rue Maréchal Joffre à Villeneuve le Roi (94).

Le dimanche 8 octobre, 14h30

Festival de Folklore, organisé par l'Association portugaise 'As Cantarinhas' afin de fêter son 13ème anniversaire, avec la participation des groupes: 'Etnografia D.C.A Estremadura', 'Flores de Lafões', 'Aldeias do Minho', 'Cantares de São Tiago', 'Aldeias dos Sargaçeiros e Os Ribatejanos'. 21 av du Marechal Mortier, à La Queue en Brie (94). Tél.: 01.49.62.88.33.

■ Divers

Le samedi 7 octobre

Tournoi de cartes Sueca par équipes de 2 personnes. Spécialités et bar ouvert toute la soirée. Organisé par l'APCS, 62 avenue Lucien Brunet, à Pontault-Combault (77). Prix par participant: 5 euros. Informations: 01.70.10.41.26.

Le dimanche 8 octobre, 15h00

Kermesse associative organisée par la Communauté Portugaise Culturelle de Trappes. Bar avec spécialités portugaises. Salle municipale, à Trappes (78). Informations: 01.30.62.60.74.

Le samedi 14 octobre, 14h00

Fête des Enfants de l'Associação Bião avec «Severina et ses histoires», concert «Mas que nada» et concert de Cristal et Stéfane Goldman. Comme au Brésil, les hommes apportent quelque chose à boire et les femmes quelque chose à manger, de préférence des produits brésiliens! Maison du Brésil, Cité Universitaire, 7L Bd Jourdan, à Paris XIV.

Receita:



Bacalhau Fresco com Cidra

Para 6 pessoas

Ingredientes:

1 kg de bacalhau limpo
2 batatas grandes
1 prato de farinha
1/2 copo de azeite
Sal

Molho:

1 cebola
1 pimento seco ou malagueta (demolhado em água durante 24 horas)
1 tomate
1 colher de chá de farinha
6 col. de sobremesa de azeite
Sal e 1 copo pequeno de cidra

Preparação:

Descascar a cebola, os alhos e o tomate. Picá-los bem. Fritar levemente no azeite até ficarem moles. Juntar a colherzinha de farinha e a polpa do pimento. Deixar refogar e juntar a cidra. Passar tudo por um passador de puré. Temperar e enfarinhar os bocados de peixe. Fritá-los de ambos os lados no azeite até estarem ligeiramente dourados. Fritar em fogo branco as batatas descascadas e cortadas às rodelas. Passá-las para um pirex e colocar em cima os bocados de bacalhau. Cobrir com o molho e levar para o forno.

Bom apetite

Nascimento



A loja «Les Saveurs du Portugal» em Achères, conta com uma nova «assistente» desde o dia 23 de Julho de 2006. Foi nesse dia que a **Andreia Alves** entrou neste mundo com 3,235 kgs. E foi com muita felicidade que os pais, avós e restante família, decidiram anunciar o famoso evento. A equipa do LusoJornal associa-se à família da Andreia, para lhe desejar muitas felicidades para o futuro.

Envoyez-nous vos photos, nous les publierons!

LusoJornal 25 rue Gay Lussac
95500 Gonesse

RECRUTAMENTO



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal de França

A Caixa Geral de Depósitos está presente em todos os continentes. Em França, é um banco que propõe uma gama completa de produtos bancários e de seguros para particulares e empresas. A sua orientação para o cliente mantendo como prioridade elevados padrões éticos e de solidez tornou-a no primeiro Grupo Financeiro Português.

➤ Director de Agência bancária (H/M)

Assegurará o desenvolvimento da sua carteira de clientes particulares e empresas na banca de retalho em França, reportando ao Director Regional. As suas qualidades de gestor, associadas à sua capacidade de relacionamento, permitem-lhe dinamizar a actividade da sua agência prossequindo os seus objectivos, com um controlo do risco e um rigor exemplares. De formação superior, de preferência em técnicas bancárias, apoia-se numa vocação comercial, completada por uma sólida experiência num posto com responsabilidades (Director ou Adjunto).

➤ Adjunto de Director de Agência bancária (H/M)

irá apoiar o gerente da agência no desenvolvimento da sua carteira de clientes particulares e empresas em França. O seu espírito de equipa e capacidades de gestão e relacionamento, permitem-lhe dinamizar a actividade da agência prossequindo os objectivos, com um controlo do risco e um rigor exemplares. De formação superior, de preferência em técnicas bancárias, apoia-se numa vocação comercial, completada por uma sólida experiência em banca de retalho sempre numa perspectiva de evolução.

Como candidatar-se?

Envie o seu Curriculum Vitae acompanhado de uma carta de apresentação :

• por e-mail para a morada : recrutement-srh@cgd.fr

• por correio para

Caixa Geral de Depósitos - Service Ressources-Humaines
50 bd Haussmann - 75009 Paris



Para investir com visão e segurança, convém separar o trigo do joio... ... porque não pode haver confiança sem transparência.

15,10%

Fundos de investimento.

Esta foi a performance média ponderada dos fundos em unidades de conta detidos pelos clientes da IMPERIO.

Este resultado é líquido de despesas de gestão, e corresponde a uma performance ilíquida de 16,29%.

Os resultados passados não constituem garantia de resultados futuros.

7%⁽¹⁾

Capital R7⁽¹⁾: aplicação financeira cujo objectivo é tirar o melhor partido dos mercados financeiros.

Capital R7 oferece :

- 7%⁽¹⁾ de rendimento anual ilíquido garantido durante 8 anos, independentemente da evolução dos mercados financeiros.
- No termo do contrato, além desse rendimento, o subscritor recebe⁽¹⁾ : 100% do capital investido + 125% da mais ou menos-valia de um painel de acções.

Durante a vigência do contrato, existem 5 oportunidades, a partir do 4º ano, de activar a garantia de capital ao termo.

3,40%

Aplicações a taxa garantida.

Rendimento líquido de despesas de gestão, a que corresponde um rendimento ilíquido de 4,30%.

3,40% foi o rendimento líquido mínimo distribuído em 2005, sabendo que alguns dos clientes da IMPERIO, possuidores de gerações de contratos mais antigas, receberam até 5% de rendimento líquido.

*Informação conforme a regulamentação em vigor e as normas de ética da Federação Francesa de Seguros (FFSA). Rendimentos líquidos de encargos sociais (CSG, CROD, ...).

(1) Capital R7 é uma obrigação de direito francês, cotada no Luxemburgo. O rendimento anual garantido de 7% ao ano é líquido de encargos sociais e de despesas de subscrição. A mais ou menos-valia distribuída sobre Capital R7 é indexada sobre os resultados de uma selecção restrita de um painel de 20 acções internacionais. Toda informação sobre as características de Capital R7 é transmitida na altura da subscrição junto do seu Conselheiro Imperio. Relembremos que para qualquer investimento em acções, os resultados passados não são garantia de resultados futuros.

Para mais informações, contacte o seu Conselheiro IMPERIO habitual ou telefone para o **01 44 69 75 75**, ou visite o nosso site **www.imperio.fr**